

# Voz POPULAR



Nº 206– DEZEMBRO de 2023    Jornal da Casa do Povo de Pico da Pedra    Fundado em 1975

## MENSAGEM DE NATAL



É Natal!...

É o período mais aguardado do ano. Sejam crianças, jovens ou idosos, todos suspiram por dezembro, mês em que se comemora o nascimento de Jesus.

Em todas as casas se respira azáfama, pois, para além das limpezas gerais, há que a enfeitar a preceito, não só para homenagear o Deus Menino feito Homem, como também para bem receber familiares e amigos.

Em lugar de honra está a Sagrada Família, rodeada pela simplicidade genuína dos Pastores, dos Anjos a cantar hosanas e, ainda ao longe, os Reis Magos, que também querem prestar a sua homenagem. Todos colocam na feitura deste quadro

bíblico os seus dotes criativos, de arte e de uma fé que é passada de geração para geração. Neste singelo cenário, não falta o nosso musgo verde, a pedra vermelha, a ervilhaca, o trigo e a tradicional árvore de Natal.

Todos fazemos votos para que a luz irradiada do presépio, através da Sagrada Família e personalizada no Menino Jesus, nos dê a todos serenidade, ânimo, força interior e, acima de tudo, abertura de espírito para conseguirmos ser uma comunidade coesa, de modo a podermos com tranquilidade e solidariamente ultrapassar o momento difícil que a humanidade atravessa.

Num período que deveria ser de Paz, Concórdia, Solidariedade e Amor, somos confrontados diariamente com imagens de duas guerras sangrentas, ceifando vidas de forma indiscriminada, trazendo dor e muito sofrimento a populações indefesas, arrasando o trabalho de muitas gerações e as belezas que Deus criou para nosso deleite.

Também estamos conscientes que, infelizmente, para alguns dos nossos conterrâneos, é também a altura em que mais sentem a solidão, a ausência de entes-queridos, a falta de bens essenciais a uma existência com dignidade, a que todo o ser humano tem direito.

Cientes desta realidade e das provações que muitos dos nossos semelhantes estão a passar nestes tempos conturbados, queremos deixar registada uma palavra de solidariedade e de esperança.

Que a luz irradiada do presépio, através da Sagrada Família e personalizada no Menino Jesus, nos dê a todos serenidade, ânimo, força interior e, acima de tudo, a capacidade de sermos uma comunidade coesa, trabalhando sempre em prol do nosso semelhante e do engrandecimento e valorização do nosso Pico da Pedra.

Para todos os Picopedrenses, residentes e para os que labutam em terras distantes, mas com o coração sempre na sua terra Mãe, um Santo e Feliz Natal e que 2024 nos traga Saúde, Paz, Felicidade e Progresso.

É Natal, porque Jesus Nasceu!

Boas Festas!

A Direção



## Mensagem de Natal do Presidente da Câmara Municipal de Ribeira Grande



O Natal é a altura do ano que é a mais aguardada, em particular pelos mais novos. A magia desta época, em muito impulsionada pelas mais variadas figuras fantasiadas, faz que haja no ar um sentimento diferente das restantes alturas do ano.

As luzes, o tempo, os desfiles natalícios, a música, tudo gira à volta de um tempo que se quer de partilha, amizade e convívio. E isso deveria ser o essencial!

Ainda há pouco tempo, fruta da pandemia, foi-nos impedido de se reviver essa alegria. Por isso há que aproveitar os novos tempos e passarmos o máximo de tempo possível em família e junto daqueles que nos querem bem.

O consumismo dos novos tempos e a ânsia de comprar ofertas, muitas vezes sem qualquer significado, não ajuda àquilo que deveria ser a base do Natal.

Que esta seja uma altura onde também possamos fazer um exame de consciência e perceber o que temos feito de bem, e menos bem, sempre com o objetivo de deixarmos a nossa terra melhor para as novas gerações.

Que o espírito natalício nos contagie, olhando para o exemplo daquele que, há mais de 2000 anos nasceu a 25 de dezembro para mudar o mundo!

Boas festas.

Alexandre Gaudêncio

## Tempo de Luz

Caros Picopedrenses!

Nesta época de celebração, em que o menino Jesus nos dá a Luz, Esperança e o Amor desejo a todos um Natal repleto de amor, solidariedade e momentos especiais junto aos seus entes queridos. Que a paz e a harmonia encham cada lar e que o novo ano traga consigo prosperidade e realizações. Que a união fortaleça nossa comunidade e que juntos possamos construir um futuro ainda mais brilhante para o nosso Pico da Pedra. Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

O Executivo da Junta de Freguesia



## O Prazer do Natal



O tempo do Natal abre-nos sempre a um espanto que se parece renovar a cada ano, independentemente da nossa idade, ou daquilo que ao longo do ano a vida nos foi trazendo e

levando. A repetição traz esta beleza e sabedoria sempre nova, capaz de nos surpreender, no tempo contínuo e voraz, que nos parece deixar conformados com a vida do dia-a-dia, com as suas perdas e com as suas conquistas.

A cada Advento, e em cada Natal, gosto de recordar dois "pensamentos poéticos" que acho fantásticos. O primeiro é o de *Angelus Silesius*, um conhecido poeta alemão, padre converso do Lutero-nismo. O místico advoga que: «*Mesmo que o Cristo nasça mil vezes em Belém, se ele não nascer em ti, a tua alma continuará desamparada.*». Não são poucas as vezes que nos parece, nos nossos dias, que falta uma essência mais profunda e, muitas vezes insuspeita, de felicidade para as crianças e para nós adultos. Não são poucas as vezes que tudo nos parece ter ficado perdido pelos veios da infância, de quando o Natal atingia a alma de outra forma, como um dardo perfeitamente cravado no âmago do alvo.

É verdade, e já descortinando o segundo pensamento que gostaria de partilhar convosco, que «*O mistério está todo na infância*», como nos diz D. José Tolentino de Mendonça, mas é urgente cultivarmos um Natal que seja algo mais do que uma estação de consumo e cores brilhantes que nos trazem uma ressaca logo no dia seguinte ao novo ano.

Precisamos de redescobrir a beleza do convívio e a infalível esperança que nos traz o nascimento de um Deus que quer ser connosco. Não há manjedoura melhor para Cristo nascer do que o nosso próprio coração, com as qualidades e misérias que nele carregamos, talvez doente, talvez ferido por amar.

Desejo um Santo Natal a cada membro da nossa Comunidade Paroquial e a cada residente nesta freguesia do Pico da Pedra, olhando com especial afeição para os que se sentem mais sós, cansados e desperançados neste tempo que deve ser de aconchego e de eterna novidade.

Se este Advento não nos trazer a eterna novidade do nascimento de Jesus, e que nos impele a ir em busca de algo mais, então falharemos por mais um ano, um novo Natal como só nós conseguiremos sonhar.

Com um abraço,  
P. Nuno Pacheco Sousa,  
pároco da Senhora dos Prazeres





Caros Irmãos Escuteiros, pais, familiares, amigos e picopedrenses,  
Em cada Natal há um Menino que vem até nós com uma proposta de Amor, assim como é toda a mensagem de Deus.  
Devemos estar atentos, abertos a acolher este princípio e fazer dele o leme orientador do breve barco da vida.  
Vamos todos receber este Menino, de forma verdadeira no nosso coração não só durante esta quadra festiva, mas toda uma vida e sem medo, oferecer a mão, o ombro, o coração a quem precisa e que connosco trilha este caminho nem sempre fácil de ser percorrido.  
Desejamos-vos um Natal cheio deste Menino e de tudo o que Ele representa para nós cristãos, para nós escuteiros católicos, para nós: irmãos, filhos, pais, netos, avós, amigos, vizinhos...  
Que o Natal seja a presença de Amor, Felicidade e Alegria permanente e que se estenda para todo o ano.

Sempre Alerta para Servir,  
A Direção do Agrupamento 1144



## Filarmónica Aliança dos Prazeres

O Natal está a chegar e é momento de celebrarmos juntos a magia desta época especial. A nós, Aliança dos Prazeres, cabe transmitir-vos uma mensagem de solidariedade, paz, amor e fraternidade para celebrar esta época festiva e renovar sonhos e metas para o ano novo que se anuncia!

É o momento de celebrar todas as conquistas vividas e os objetivos alcançados e, é ainda, tempo de virar a página e planejar um novo ano, aspirando que seja melhor que este, que estamos dizendo adeus.

Que 2024 seja harmonioso e que possamos compartilhar grandes momentos e conquistas!

Precisamos de olhar em frente com determinação e otimismo, acreditando nas nossas capacidades e confiantes de que cumpriremos a nossa missão.

Entre cantos e sinfonias, a Filarmónica Aliança dos Prazeres deseja a todos os seus familiares, amigos e emigrantes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo doado de amor, alegria e muita saúde.

**LM Cabeleireiro e Estética,**  
deseja a todos os seus estimados clientes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Que 2024 traga a todos saúde e prosperidade pessoais e profissionais.

A Gerência,  
Lúcia Melo



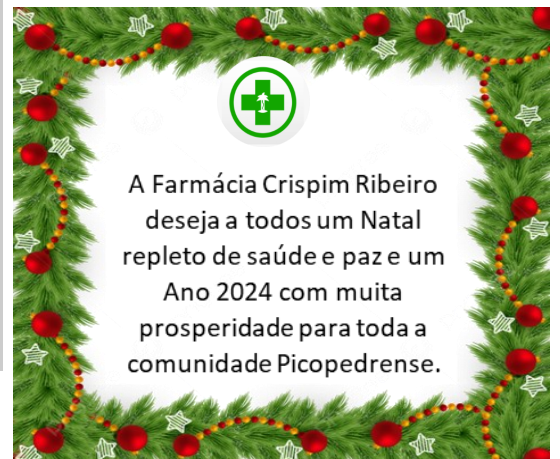
## COOPERATIVA DE CONSUMO DO PICO DA PEDRA

A Direção da Cooperativa Consumo do Pico da Pedra deseja a todas as famílias, um Natal cheio de Amor, Paz e Perdão, que se troquem gestos de carinho e bondade entre todos.

Agradecemos a todos os Sócios e clientes desta Cooperativa de Consumo, pela oportunidade de fazerem parte da nossa história e por contribuir para o seu sucesso.

Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero a todos os nossos Sócios e clientes.

A Direção



A Farmácia Crispim Ribeiro deseja a todos um Natal repleto de saúde e paz e um Ano 2024 com muita prosperidade para toda a comunidade Picopedrense.



Agradecimento e Gratidão, são as principais palavras que expressam o nosso sentimento nesta época natalícia, e é com esse espírito de amor e fraternidade que o Vitória Clube do Pico da Pedra deseja, a todos nossos Corpos Sociais, Sócios, Atletas, Diretores, Treinadores e respetivos familiares, assim como a todos os Picopedrenses, um Natal de esperança e um Ano Novo de saúde e Paz.

Ricardo Estrela  
Presidente da Direção



Que a magia do Natal transforme os sonhos de todos os clientes e familiares em realidade!

Um Santo e Feliz Natal ...

São os votos do Mercado Novo,

João Almeida

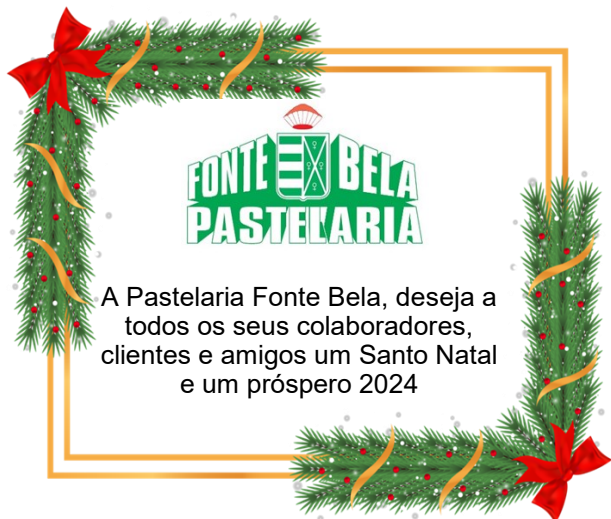


Neste Natal, que o melhor presente seja a Saúde, a União e a Paz em todas as Famílias.

**AÇOREANA**  
SEGUROS

Rui Calisto Cansado



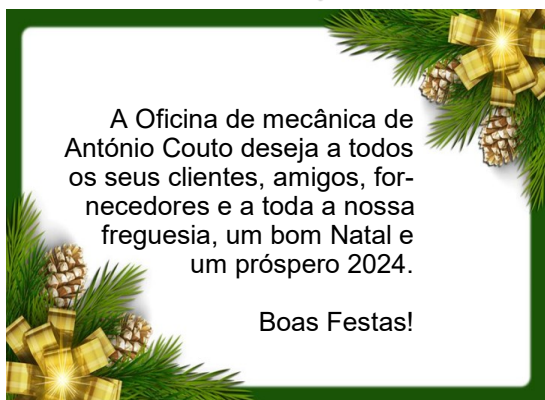


A Pastelaria Fonte Bela, deseja a todos os seus colaboradores, clientes e amigos um Santo Natal e um próspero 2024



O Snack Bar e Restaurante "Canto da Fonte" deseja a todos os seus clientes e amigos um Feliz Natal e um ano novo iluminado de amor, de harmonia e repleto de Paz. Boas Festas!

A Gerência



A Oficina de mecânica de António Couto deseja a todos os seus clientes, amigos, fornecedores e a toda a nossa freguesia, um bom Natal e um próspero 2024.

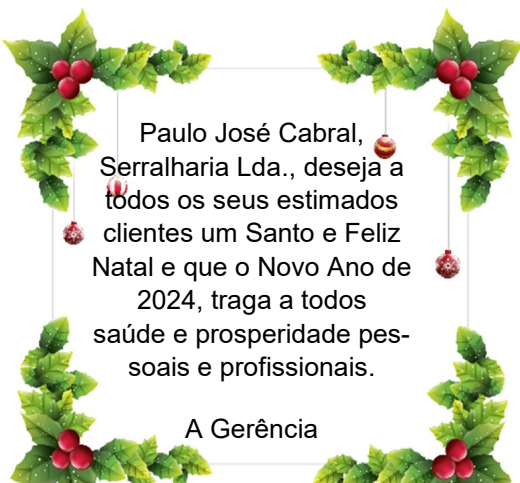
Boas Festas!



A CARPINTARIA CABRAL deseja a todos os Picopedrenses, clientes, amigos, parceiros e colaboradores,

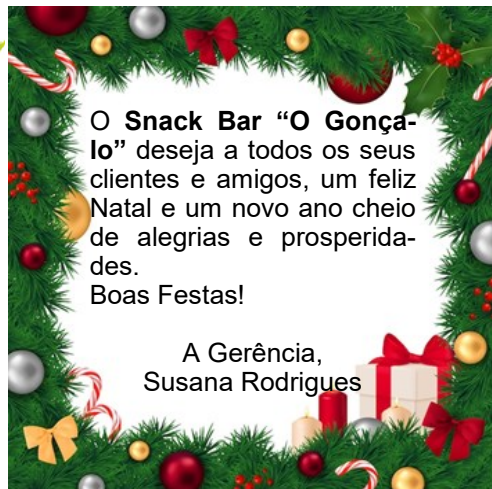
Um Santo e Feliz Natal com saúde e paz e um Ano Novo repleto de maravilhas.

A gerência,



Paulo José Cabral, Serralharia Lda., deseja a todos os seus estimados clientes um Santo e Feliz Natal e que o Novo Ano de 2024, traga a todos saúde e prosperidade pessoais e profissionais.

A Gerência



O Snack Bar "O Gonçalo" deseja a todos os seus clientes e amigos, um feliz Natal e um novo ano cheio de alegrias e prosperidades. Boas Festas!

A Gerência,  
Susana Rodrigues



A Vida Flórida, deseja a todos os seus clientes, amigos e familiares, um Santo Natal e um Feliz Ano Novo 2024.



Melhor do que todos os presentes debaixo da árvore de Natal é a presença de uma família unida e feliz.

Uma família que possa trocar carinho e sorrisos de amor entre si.

À maneira que o tempo vai passando, percebemos que temos mais uma família, o nosso próximo, que também devemos proceder do mesmo modo para com eles que por vezes tanto precisam de uma simples palavra amiga.

Não podemos esquecer que o Nascimento de Jesus deve ser lembrado como uma celebração da paz, de amor, carinho e amizade.

Santo e Feliz Natal e um Novo Ano de 2024 com saúde, paz e amor.

São os votos dos irmãos Romeiros do Rancho Nossa Senhora dos Prazeres.



Nesta época do Natal, em que a palavra SAUDADE, dos que já partiram, para a eternidade, ecoa mais no nosso coração, tenhamos força e coragem, para caminhar no nosso dia-a-dia, com a esperança de uma vida que não acaba, mas apenas se transforma.

Natal é Cristo que vem, Natal é Cristo que nasce... A Agência Funerária Carvalho, deseja um Santo Natal e um Próspero Ano Novo 2024, com as maiores e Bênçãos e Graças do Deus Menino na nossa Vida.





## No Pico da Pedra Criada a Associação Professor José Carreiro d'Almeida com legado do próprio

No Pico da Pedra foi criada a Associação Professor José Carreiro d'Almeida destinada a apoiar iniciativas nas áreas educativas, sociais e cívicas que tenham a ver sobretudo com o Pico da Pedra.

O professor José Carreiro d'Almeida faleceu em 28 março de 2022, antes de deixar expresso em testamento um desejo seu de criar uma fundação para a qual ofereceria um legado de 280 mil euros. Daí vigorar legalmente o testamento da família que deixava os seus bens ao Santuário do Santo Cristo e sobretudo ao Instituto Bom Pastor. Foi a Irmã Olinda Aguiar, deste Instituto, que teve a nobre atitude de honrar o desejo do falecido por lhe ter ouvido mais do que uma vez expressar esse desejo, disponibilizando do legado herdado pelo seu Instituto o montante verbalmente indicado pelo falecido.

Assim, foi criada a associação com o seu nome que é presidida por José Maria Cardoso Jorge, presidente da Casa do Povo do Pico da Pedra, onde ficará sediada, com uma direção de 15 membros voluntários, quase todos do Pico da Pedra. Da direção, fazem parte dois familiares.

O professor José Carreiro d'Almeida (n.14.2.1932) e família já tinham doado ao Pico da Pedra, sua terra natal, o terreno no qual foi construído o Lar de Idosos Manuel d'Almeida Moniz (seu pai); o terreno onde foi construído o Parque Maria das Mercês Carreiro (sua mãe); bem como um outro terreno destinado a um parque de merendas, que terá o nome da sua irmã Susana Carreiro Moniz, e que ainda aguarda construção por parte da Câmara da Ribeira Grande. Entre muitos outros donativos da família contam-se ainda uma ambulância para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e uma carrinha ao Lar Augusto Cabido, da Ribeira Grande (com o nome da sua irmã Maria Luísa Carreiro d'Almeida) e uma televisão gigante colocada no adro do Santuário da Esperança.

O professor José Carreiro d'Almeida foi professor em escolas em Ponta Delgada, Fenais da Luz e Fajã de Baixo. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian em Paris, onde estudou Didática, sendo depois nomeado professor da Escola do Magistério Primário em Ponta Delgada, mais tarde integrada na Universidade dos Açores.

Nos seus tempos livres, adorava ser guia turístico. Minucioso conhecedor da história de S. Miguel, deliciava-se no seu papel de guia de visitantes nacionais e estrangeiros, pois expressava-se com rigor em francês, inglês e italiano. Quando se sentia já demasiado idoso para esse tipo de trabalho, por vezes acedia a instâncias da J. H. Ornelas para guiar a visita de grupos forasteiros especiais que requeriam atenção mais esmerada.

A sua vasta biblioteca açoriana foi oferecida pelo Instituto Bom Pastor à biblioteca da Casa do Povo do Pico da Pedra, instituição de que foi o primeiro presidente.



### ORGÃOS DIRECTIVOS DA ASSOCIAÇÃO PROF. JOSÉ CARREIRO D'ALMEIDA

#### ASSEMBLEIA GERAL

Onésimo Teotónio de Almeida - (Presidente)  
Oswaldo José Vieira Cabral  
João Octávio Almeida Coelho

#### CONSELHO FISCAL

André Cabral Oliveira - (Presidente)  
Dolores Eduarda Botelho Almeida  
Luís Miguel Santos Almeida

Carlos Alberto Pereira Rangel  
Leonardo Manuel Cabral Oliveira

#### DIREÇÃO

José Maria Tavares Cardoso Jorge - (Presidente)  
Fábio Alexandre Raposo Bernardo - (Vice-Presidente)  
Paula Rosa Vieira Cabral - (Secretária)  
Eusébio Manuel Medeiros Couto - (Tesoureiro)  
Gilberto Cabral Bernardo - (Vogal)

Márcia Cristina de Sousa Medeiros  
Rui Calisto Cansado



Voto de Pesar

## **ROBERTO MORAIS SARMENTO CALISTO**

Faleceu, no passado dia 29 de novembro, aos 59 anos de idade, Roberto Morais Sarmento Calisto, natural da freguesia do Pico da Pedra, Concelho de Ribeira Grande.

Pessoa multifacetada e impulsionadora de diversas causas, foi um exemplo de cidadania pelo seu perfil dedicado, generoso e interventivo, embora discreto. Roberto Calisto foi um grande mobilizador do desenvolvimento e participação na comunidade do Pico da Pedra.

Foi, desde os 15 anos e durante largos anos, músico da Filarmónica Aliança dos Prazeres, tendo integrado em 1986 a Direção da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra, como primeiro secretário.

Fez parte da orquestra do “Grupo Dramático do Pico da Pedra” e do Grupo de Música Popular Voz da Terra, criado em meados dos anos oitenta.

Em outubro de 1987 foi eleito presidente da Direção da Casa do Povo do Pico da Pedra, a qual serviu durante um mandato. Foi nesse período que se construíram as bancadas do campo de futebol José da Silva Calisto. Era atualmente o primeiro secretário da Direção desta instituição.

Foi sócio fundador do Vitória Clube do Pico da Pedra, decorria o ano de 1992, tendo exercido o cargo de presidente da Direção durante doze anos, sendo, à data do seu falecimento, Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta agremiação desportiva que ajudou a crescer e a projetar no panorama do desporto regional.

Foi eleito Presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra em dois mandatos consecutivos, 2001 e 2005, exercendo o cargo sempre com a sua habitual determinação e entrega, em prol da freguesia que o viu nascer.

Em virtude do seu efetivo e profícuo trabalho nas instituições por onde passou, Roberto Calisto granjeou elevado reconhecimento pessoal e institucional, sem abdicar da sua forma simples de estar na vida, próximo e comprometido com a resolução dos problemas das pessoas e instituições do Pico da Pedra, assim como com o seu desenvolvimento.

Por isso, é de relevar a atribuição do Prémio Laurinda Mota, edição de 2023, a Roberto Calisto, como um reconhecimento da sua dedicação e exercício da cidadania ativa, sobretudo na comunidade Pico-Pedrense.

Roberto Calisto era, desde 2018, funcionário dos quadros da Câmara Municipal da Ribeira Grande, tendo conquistado com a sua dedicação e bom trato não só os colegas de trabalho, mas todos os que com ele interagiam.

Neste momento de tristeza e consternação, em que o Concelho e, em particular, a Freguesia do Pico da Pedra ficam significativamente mais pobres, o Município da Ribeira Grande apresenta um profundo voto de pesar pelo falecimento de Roberto Morais Sarmento Calisto, expressando as mais sentidas condolências à sua família e a toda a comunidade do Pico da Pedra.

Ribeira Grande, 7 de dezembro de 2023



## **FALECEU ROBERTO CALISTO**

Pico da Pedra hoje amanheceu triste com a trágica notícia do falecimento de Roberto Calisto, um Homem que, nas suas ações e ao longo de toda a sua vida, sempre teve e colocou a sua freguesia no topo das suas prioridades.

Nascido em 1964 e natural desta freguesia, Roberto Calisto passou e pertenceu às mais variadas instituições do Pico da Pedra, deixando o seu cunho, o seu trabalho e o seu contributo para que essas mesmas instituições transformassem a nossa freguesia num lugar mais agradável para viver, para trabalhar e até mesmo visitar.

Foi Presidente desta junta de freguesia e por diversas vezes membro da Assembleia de Freguesia, entre outras tantas e importantes funções que desempenhou um pouco por todas as demais forças vivas do Pico da Pedra.

À família enlutada endereçamos um sincero cumprimento e agradecimento pela vida e obra de Roberto Calisto, assim como profundo pesar e sentidas condolências pela sua perda.

A Junta de Freguesia do Pico da Pedra



## **VOTO DE PESAR**

Foi com consternação e dor que recebemos a notícia do falecimento do nosso amigo Roberto Calisto. Apesar de já estarmos à espera deste desenlace, a dimensão do choque não diminuiu.

Hoje, é um dia de profunda tristeza para todos nós, pois partiu do nosso convívio alguém que nos acompanhava diariamente, e deixa um lugar vago nas nossas vidas.

Deixamos de ter a sua presença, o seu companheirismo, a sua disponibilidade contínua para ajudar quem dele precisava, o seu raciocínio claro e preciso, o seu sorriso aberto, que nos dava ânimo a continuar nas nossas atividades cívicas.

Roberto Calisto foi uma figura proeminente nesta freguesia e trabalhou sem esperar qualquer recompensa em todas as instituições. Foi Presidente da Junta de Freguesia, integrou diversos órgãos desta Casa do Povo, tendo exercido o cargo de Presidente da Direção entre 1987 e 1990 sendo, presentemente, o 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

Integrou, como músico, a Filarmónica Aliança dos Prazeres, durante muitos anos, mas o seu maior feito, foi, sem dúvida, a fundação do Vitória Clube do Pico da Pedra.

Foi ele que o idealizou, deu-lhe nome e tratou de toda a burocracia exigida na altura, para além de trabalhar na construção da sua primeira sede. É óbvio, que não o fez sozinho, mas teve o mérito de se rodear das pessoas certas, para levar a bom porto tamanho desafio. Para o efeito, bateu em muitas portas, inquietou as pessoas, fê-las aderirem a um projeto que está à vista de todos.

Sem o sonho do Roberto Calisto, não teríamos hoje o Vitória, nem o complexo desportivo existente, e só por isto todos lhe estamos gratos.

Partiu prematuramente do nosso convívio e, para além da saudade da sua amizade tão franca com todos nós e que era recíproca, queremos nesta hora de dor e sofrimento apresentar as nossas mais sentidas condolências a toda a família e de modo especial, a suas filhas Clara, Beatriz e ao seu genro Miguel, bem como às suas dedicadas irmãs Ivone e Odete e seus maridos Eduardo e Vasco, com a certeza de que vos acompanhamos nestas horas de dor profunda.

Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção





# “MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS”







## QUE SANTA CECÍLIA OLHE POR TI, CARO PRESIDENTE!

O Roberto Calisto foi Presidente de tantas coisas no Pico da Pedra, todas elas geridas com a sua tradicional bonomia, seriedade e motivação contagiante.

Mas foi como Presidente dos diversos clubes de futebol da freguesia (em que todos participei como humilde jogador), como a saudosa Juventude Futebol Clube, onde ele também jogou, que mais marcou a sua juventude e todos nós, porque trazia para a equipa a mesma alegria e o saber estar na vida (mesmo nas horas de contrariedade), que herdou do seu pai, José da Silva Calisto.

Na sua dimensão, o Roberto foi um benemérito da freguesia, tal como o seu pai, e é preciso homenageá-lo como merece.

O Campo de Futebol ostenta o nome do pai.

O novo pavilhão desportivo coberto que se projecta para a freguesia devia ostentar o seu nome.

Ele costumava agradecer a todos os voluntariosos colaboradores com uma frase característica, que já era do pai: "Que Santa Cecília vos pague!", honrando a padroeira dos músicos.

Não há nada que pague o enorme exemplo de cidadania deixado pelo Roberto. Um legado de respeito, grandiosidade e bondade por onde passou.

Que Santa Cecília olhe por ti Senhor Presidente!

29 Novembro 2023

Oswaldo Cabral



## Faleceu ROBERTO MORAIS SARMENTO CALISTO

Hoje, a freguesia do Pico da Pedra ficou mais pobre!

Foi com profundo pesar e consternação que recebemos a notícia do falecimento do nosso ex músico, Sr. Roberto Calisto. Faleceu esta

madrugada no Hospital de Ponta Delgada.

Roberto Calisto era filho do Presidente fundador da nossa Filarmónica, José da Silva Calisto. Pertenceu a vários órgãos nas diversas instituições da freguesia do Pico da Pedra e em agosto de 1976 entrou para a nossa instituição sendo amigo do seu amigo e sempre pronto a ajudar!

Num dos seus post no Facebook relembra os bons tempos que passou na nossa instituição:

"Tive a honra e o privilégio de iniciar-me na Filarmónica em agosto de 1976. Conquistei enormes amizades, partilhei alguns sucessos e as tristezas foram quase nulas e passageiras. A "Aliança", como alguém lhe chamava, é um enorme orgulho do Pico da Pedra. Que Santa Cecília vos pague!!!"

A Direção e Músicos da Filarmónica Aliança dos Prazeres endereçam as mais sentidas condolências à sua família.

Descanse em paz.

09/08/1964—29/11/2023



## VOTO DE PESAR

ROBERTO MORAIS SARMENTO CALISTO, o principal responsável pela criação do Vitória Clube do Pico da Pedra, Sócio nº 2 e Sócio Fundador, que sempre impressionou pela sua dedicação e amor ao Vitória.

É com o mais profundo pesar que tomámos conhecimento do seu falecimento, no dia de hoje.

Desde a nossa criação, 16/06/1992 e até hoje,

Roberto Calisto sempre pertenceu aos Corpos Sociais do seu Vitória, na maioria das vezes como Presidente da Direção (93-99; 05-09; 11-15 – 12 anos). Atualmente era o nosso Presidente da Mesa da Assembleia Geral, isto é, o nosso responsável máximo.

Em nome de todos os Órgãos Sociais do Vitória Clube do Pico da Pedra, Sócios, Diretores, Treinadores e Atletas, manifesta-se os mais sentidos pêsames a toda a sua família.

Perdemos um grande Homem, um grande adepto do Vitória e alguém que honrou, em todos os momentos, o clube.

Paz à sua Alma.

## ROBERTO CALISTO É DISTINGUIDO COM O PRÉMIO LAURINDA MOTA

Foi unânime a decisão do júri composto por Octaviano Mota, José Maria Jorge, Oswaldo Cabral e Fábio Bernardo: Roberto Morais Sarmiento Calisto é o justo vencedor da edição de 2023 do Prémio Laurinda Mota, uma iniciativa que se destina a premiar quem, por mérito, se tenha distinguido dos demais pelas suas ações, contribuindo para o engrandecimento da freguesia, nomeadamente nas áreas de cidadania, inovação e desenvolvimento.

Roberto Calisto destacou-se pela sua ação como fundador e presidente do Vitória Clube do Pico da Pedra. Foi igualmente Presidente da Casa do Povo de Pico da Pedra, da Junta de Freguesia do Pico da Pedra, realçando-se ainda a sua participação ativa na Filarmónica Aliança dos Prazeres, na qual foi músico durante algumas dezenas de anos.

Por motivos de saúde, não foi possível entregar o prémio na data prevista, pelo que no passado dia 28 o júri deslocou-se ao hospital Divino Espírito Santo, onde na presença da filha, irmã, médicos e enfermeiros foi-lhe entregue o prémio monetário de 1000,00€ e o respetivo Diploma.

O prémio Dra. Laurinda Mota foi instituído pelo seu marido, Sr. Octaviano Mota, honrando a sua memória, mantendo o seu designio de premiar aqueles que se destacam pelos seus feitos, em prol da comunidade.







## A MINHA HOMENAGEM

### ROBERTO CALISTO RECEBE PRÉMIO DRA. LAURINDA MOTA/2023

Há terras onde mergulhamos as raízes e tão presas elas ficam que dificilmente as conseguimos retirar. A nossa freguesia (dizem que é por ser terreno pedregoso) é um desses lugares e embora os picopedrenses se replantem em outros sítios, terras mais fecundas e com mais húmus, porém, deixamos sempre aqui algo que nos chama para as pedras desta pequena elevação, a que chamamos Pico da Pedra.

Este prémio, Laurinda Mota, e o seu instituidor, Sr. Octaviano Mota, não fogem à regra do que acima fica dito. Embora ele viva noutro lugar, o certo é que aqui regressa regularmente para aguar as suas raízes, as que deixou neste Pico, e também refrescar as dos seus concidadãos com a sua prestimosa presença e colaboração.

O Roberto Calisto nasceu aqui nessa freguesia em meados dos anos sessenta do século passado, e, tal como aqui referi, ficou com as raízes presas neste chão e daqui nunca se afastou, a não ser para cumprir o serviço militar obrigatório, de resto, por aqui sempre viveu entre as lides deste Pico que ajudou e ajuda a cultivar, pois, no seu património genético, há uma grande herança: a da disponibilidade para com o seu semelhante e a da vontade de servir.

Desde muito novo, nos seus tempos livres, começou a aprender música na nossa filarmónica, a Banda de que seu pai foi um dos fundadores e fez parte das suas direções quase até ao fim dos seus dias. Voltando ao Roberto, a sua sede de aprender levou a que, aos 15 anos de idade, já fizesse parte do elenco da Filarmónica, como sax-Tenor (na altura, a Banda Aliança dos Prazeres era a que mais jovens tinha nas suas fileiras), e o Roberto foi um dos seus quarenta jovens músicos que contribuiu com o seu esforço para a gravação do primeiro LP da Filarmónica, ainda em vinil, no dia 18 de novembro de 1980.

Nessa época, ainda estudante, o Roberto dividia o seu tempo pelos estudos, pelo desporto (futebol) e pela música. Todavia, desde sempre, o Roberto esteve disponível para colaborar nas diversas atividades da freguesia e é vê-lo participar no nosso primeiro Corso Carnavalesco, em 1979; nessa época, também fez parte da orquestra do grupo dramático do Pico da Pedra; e, mais tarde, também emprestou a sua voz nos primeiros anos do Grupo de Música popular Voz da Terra, criado em meados dos anos oitenta.

Colaborador assíduo da Casa do Povo da freguesia, a ele se deve muita da informação desportiva publicada nos jornais "A Voz" e "Voz Popular", da Casa do Povo, tendo sido um dos onze participantes numa formação sobre jornalismo que decorreu, no ano de 1985, na Casa do Povo e teve como monitor Osvaldo Cabral.

Em 1986, Roberto toma posse como secretário da Direção da Associação Cultural Recreativa e Desportiva do



Pico da Pedra.

No ano de 1987, em outubro, é eleito presidente da Casa do Povo, onde serviu durante um mandato, até 1990. Na altura era o mais novo presidente de uma Casa do Povo do País. Porém, a vontade de servir estava patente nele e na sua equipa de trabalho que, durante o mandato, tudo fizeram para manter o bom funcionamento da Instituição e as suas atividades. Foi durante o seu mandato que se construíram as bancadas do campo de futebol.

Outro desafio do Roberto foi o da criação da Vitória Futebol Clube do Pico da Pedra. A escritura deste clube de futebol sido assinada no dia 16 de junho de

1992, durante as Comemorações do Dia da Freguesia. Durante anos, o Roberto, além de presidente deste clube, por diversas vezes, foi também quem o ajudou a crescer e a consolidar.

Sendo o Roberto alguém com muito dinamismo e amor à sua terra, foi convidado para encabeçar uma lista para a Junta de Freguesia, foi eleito como presidente, tendo tomado posse no ano de 2002. Em 2005, voltou a apresentar-se a eleições e foi reeleito, tendo este seu segundo mandato terminado em outubro de 2009. Assim, o Roberto neste cargo esteve quase uma década a trabalhar em prol do Pico da Pedra.

Numa entrevista publicada na Voz Popular, dessa época, o Roberto expõe-se em breves e sinceras palavras. Diz-nos que gosta de *ser útil ao próximo*; quando lhe perguntam o que é a amizade para ele, responde: *é ser solidário, atencioso, compreensivo e sincero*; também se descreve como alguém que é pouco *ambicioso* e que o seu lema de vida é: *viver intensamente um dia de cada vez e que o importante é ter saúde...* infelizmente, o Roberto, não se encontra atualmente muito bem de saúde. Porém, os seus amigos e, nomeadamente, a população do Pico da Pedra, a quem ele sempre dedicou o melhor de si, faz votos para que tenha um rápido e eficaz restabelecimento.

A sua sinceridade, honestidade, dinamismo e serviço fazem do Roberto Calisto alguém muito estimado para quantos com ele labutam e privam.

A atribuição do prémio Laurinda Mota é um estímulo e um reconhecimento ao Roberto Calisto e aos seus familiares de que não foi em vã o seu civismo, dedicação e o serviço que desenvolveu nessa sua e nossa Comunidade Pico-pedrense.

Gilberto Bernardo



# Rostos Que Fazem o Pico da Pedra

João Luis da Câmara



## #04 LÚCIA MARIA TAVARES DO COUTO

Uma vida a educar gerações!

Foi isso que sentimos aquando desta nossa conversa com a D. Lúcia, que amavelmente nos recebeu na sua casa para mais uma história desse nosso trabalho.

Natural da nossa freguesia, nasceu a 16 de Setembro de 1954. Fez a escola primária no Pico da Pedra e, como quase todas as meninas daquele tempo, ajudava a mãe nas lides de casa, para se tornar boa mãe de família. Sua mãe que cozia pão em casa, contou com a sua ajuda para distribuí-lo pela localidade. Casou em 1977, entretando enviuvou e tem dois filhos, o Emanuel e a Catarina.

Nos anos sessenta, a instrução que havia antes da primária era feita por três irmãs religiosas que se fixaram aqui no Pico da Pedra. A elas se deve, não só no Pico da Pedra, mas em várias localidades de S. Miguel, a primeira educação básica que qualquer criança devia ter acesso, começando aqui na freguesia em 1961.

Estas três irmãs, já com a sua idade, sentiram a necessidade de ter ajuda na instrução destas muitas crianças que aumentavam em todas as freguesias, muito devido ao aumento que houve nestes anos, da natalidade. Viviam na Rua Maria do Céu, onde D. Lúcia também lhes ia entregar o pão. E assim, as religiosas falaram com seus pais com o intuito de Lúcia, com doze anos, ajudá-las com as crianças, que na altura eram quase uma centena.

Episódio interessante, em que lembra quando recolhia flores às sextas feiras para juntar às de seu pai, e que eram enviadas para o Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, através de uma senhora de Rabo de Peixe que vinha de autocarro e recolhia também estas flores de seu pai.

Mais tarde, estas irmãs, por idade e por necessidade de auxiliarem outros locais na ilha, as crianças ficam a seu cargo mas já com a ajuda de outras moças aqui do Pico da Pedra.

Com 16 anos, e a paróquia sob tutela de Padre Joaquim, um religioso

à frente do seu tempo, quiçá o melhor pároco do Pico da Pedra, achou por bem começar a retribuir monetariamente o seu trabalho com as crianças, recebendo 300\$00 por mês.

Mais tarde, já com 18 anos, e por influencia direta do Padre Joaquim, e com autorização de seu pai, vai para Lis-



boa tirar um curso de Ajudante de Educadora de Infância, concluído em Maio de 1973, promovido pelo Instituto da Família e Acção Social. Foi obra, uma jovem ir para Lisboa, sózinha, de barco, viagem de três dias e três noites para se instalar na Casa de Santa Rita e fazer este curso. Foram três meses e meio.

Ao regressar a S. Miguel e à sua freguesia, foi anunciado pelo pároco, que Lúcia estava habilitada para trabalhar com crianças e que começaria a ser remunerada. Começou a ganhar 1.500\$00 mensais. Seria a primeira educadora oficial aqui no Pico da Pedra. Eram cerca de sessenta a setenta crianças a seu cargo. Não havia materiais escolares. Tudo feito à base de materiais que havia... papel canelado, feijões, quando havia

bom tempo recolhiam materiais na avenida: folhas, cascas das árvores ou até mesmo casca de amendoim que eram colados nos cartões.

Este Jardim de Infância começou a receber crianças a partir de três anos. Todos os sacerdotes que passavam pela freguesia eram os presidentes deste Jardim de Infância, juntamente com outras personalidades que iam dando o seu apoio, Luís Bernardo, Bairos Amaral, Humberto Botelho, Carlos Milhomens, entre outros mais.

Foi mais tarde auxiliada por duas jovens e uma cozinheira e esteve com as crianças no Salão Paroquial, seguiu-se para a Casa do Povo do Pico da Pedra pela mão de José Maria Jorge, casa do Padre Mendonça, na agora sede dos Escuteiros, pode-se dizer que foi um saltitar de lugar para lugar.

Mais recentemente começa a trabalhar com estas crianças uma educadora licenciada, a Carolina Bernardo. Foi uma ajuda preciosa porque os anos já se faziam sentir e trabalhar com crianças pequenas, exige também muito esforço físico.

Em 2018 ficou viúva e reformou-se aos 55 anos. Continua ativa nos seus trabalhos manuais, nas suas pinturas e revivendo estas boas memórias da sua vida.

Muito obrigado à D. Lúcia ter-nos recebido no seu lar para testemunhar-mos a sua história de vida e ficar para a memória futura no trabalho "Rostos que fazem o Pico da Pedra."

Monte do Charco  
Julho de 2023



Casa do Povo  
Pico da Pedra



*46 anos a servir o Pico da Pedra*





Paula Cabral

## “Memórias”

Li hoje nas redes sociais que roubaram uma parte das luzes de Natal que ornamentavam, como é habitual por esta altura, o centro da nossa freguesia.

A tristeza toma conta de quem lê estas notícias, imagino, pois, o desânimo de quem, com tanta dedicação e trabalho, promove e executa a tarefa de tornar mais bonita e acolhedora a nossa comunidade.

Tenho sempre uma visão romântica da minha terra, porque, em parte, nunca sai do Pico da Pedra da minha infância e juventude. Neste caso, não me importo de estar fora da realidade. É aí que quero permanecer, pois é a este Pico da Pedra que quero voltar e que gostava que permanecesse. Não quero dizer, com isto, que não reconheço os problemas sociais que acometem o presente. Como em todos os lugares, também aqui, a toxicod dependência, a miséria humana, na sua pior face, decorrente da pobreza e da revolta gerada pela segregação dos infortúnios da vida, o desemprego, ou, simplesmente, a má vontade de alguns esmagam a boa vontade de todos os que querem progredir e fazer desta terra um lugar aprazível para se viver. Mais do que aprazível, o Pico da Pedra que eu conheci era um lugar onde se aprendia a ser gente. Gente moldada pelo exemplo de outros também bem moldados. Bem formados pelos antepassados que lutaram por um lugar ermo que transformaram, pelas suas mãos, numa terra habitável. Outros vieram que lhe consolidaram a alma e lhe deram identidade, gerações que lhe conferiram um carácter muito próprio, que, hoje, é referência que se projeta para além fronteiras. Temos de saber preservar este legado que nos orgulha e é inestimável.

É nesta senda, por exemplo, que se formou a Associação Amigos do Professor José Carreiro de Almeida, grande benemérito da nossa freguesia, e que foi recentemente oficializada. Constituída por elementos com experiência na gestão dos destinos da freguesia, é uma Associação que nasce por última vontade do benemérito Professor que quis dar este derradeiro contributo para o crescimento da sua terra. Tendo como promotor do projeto, o seu sobrinho, reputado Prof. Dr. Onésimo Teotónio de Almeida, que executou esta última vontade expressa pelo seu tio, a Associação terá como principal tarefa a promoção humana e cultural das nossas gentes. O seu nascimento foi um momento muito feliz ao qual pude assistir. É este Pico da Pedra que idealizo e que se concretiza todas as vezes que as pessoas se juntam para dar consecução ao bem coletivo. Portanto, não é um sonho. É a idiossincrasia da nossa gente.

Quando ouço notícias como as que referi, penso que é preciso mais, muito mais. É preciso concretizar esforços

para chegar a mais gente, que precisa de ser educada nesta cultura de boa convivência, de união em torno de objetivos comuns, de oportunidades que permitam sonhar, de esperança no futuro. Faz-se tudo isto através da educação, que, na nossa freguesia, sempre ultrapassou as fronteiras da família, é uma tarefa comum. Como diz o provérbio africano, é preciso toda uma aldeia para educar uma criança e tal filosofia sempre nos foi subjacente. Fomos até a primeira freguesia na ilha a ter uma escola infantil, ainda nos anos 60. A Associação Professor José Carreiro de Almeida surge neste contexto.

A tradição é para se manter quando continua a ser muito válida e necessária para construir o futuro.

Que o futuro seja próspero. Que o vosso/ nosso Natal seja em alegria e que o Ano Novo traga paz e saúde para todos.

## AGRADECIMENTOS



- Do nosso associado Filipe Dias Jorge, recebemos a oferta de uma enciclopédia e diversos livros infantis, que irão enriquecer a nossa Biblioteca.

- O Senhor António Rego ofereceu-nos um tríptico alusivo às festividades em honra do Divino Espírito Santo, pintado pelo nosso conterrâneo Gilberto Bernardo, o qual se encontra pendurado na sala da Direção desta Instituição.



Luís Miguel Almeida

# “Se calhar...”

## GILBERTO BERNARDO: A VIDA ENTRE A PINTURA E A ESCRITA.

*Sinto que as pessoas gostam do que eu faço!*

lhos escritos ou em pintura já foram apreciados, pelo menos uma vez, por todos nós. Na freguesia, onde (quase) sempre viveu e onde gosta de viver, diz-nos, “*Sinto que as pessoas gostam do que eu faço e eu sinto-me bem em ser assim, porque as pessoas gostam sempre de saber o que estou a fazer. E neste momento estou a preparar o Presépio da Junta de Freguesia. É bom viver assim em comunidade!*”

Gilberto Cabral Bernardo nasceu no Pico da Pedra no dia 17 de julho de 1951. Saiu temporariamente da nossa freguesia em duas ocasiões: quando foi para a Terceira cumprir serviço militar (que era obrigatório) e quando foi para a Guerra do Ultramar – regressando definitivamente em finais de setembro de 1974. Ao contrário de outros amigos da sua geração, Gilberto Bernardo foi um sortudo por não ter tido de emigrar para ganhar a vida. Depois da Guerra do Ultramar, alguém lhe arranhou trabalho, durante o dia, numa fábrica, e à noite estudou para tirar o curso de Eletricidade. Por esta altura, também trabalhava neste nosso jornal, como colunista e como desenhador do título, “Voz Popular”, e dos “bonequinhos” que ilustravam os diversos textos e lembrou um episódio (que certa uma vez aconteceu) – “*eu estava a trabalhar nove horas por dia e não era fácil. Chegava muitas vezes ao Pico da Pedra tardíssimo e, por vezes, tinha um coordenador, com os stencil já escrito, a pedir-me para fazer o título do jornal e eu ficava até à uma da manhã. Isto é ser útil à sociedade e isso é importante.*”

Depois foi trabalhar para o Balcão da Segurança Social aqui no Pico da Pedra. Reconhece, com humildade, que este seu esforço em trabalhar e estudar, ao mesmo tempo, não foi tão exigente como o daqueles que tiveram de emigrar, os quais deixaram uma rotina para conquistar outra e que tiveram na nova língua e nos diferentes costumes os seus maiores obstáculos. Recordou a esse propósito o momento em que o pai teve de ir de pedreiro para as obras do aeroporto de Santa Maria e o facto de a sua mãe ter trabalhado numa fábrica de calçado nos Estados Unidos, no período da Grande Depressão, depois do avô de Gilberto ter emigrado para lá “*para ganhar para uma casinha.*”

**Enquanto Deus me der vida e saúde, acho que uma das missões neste mundo é fazer nascer bonecos aqui e ali.**

Apesar de não se considerar um escritor, o nosso entrevistado já escreveu muitos livros de diferentes tipologias textuais: “*Monografia sobre o Pico da Pedra, Quadras sobre o Corso Carnavalesco, Percurso de um Povo (pedida de José Maria Jorge, sobre a História do Pico da Pedra, obra em que tive de fazer mais pesquisa), Recortes da Obra de Gilberto Bernardo (escritos a várias mãos, tive só o papel de, durante a pandemia, pegar em tudo e fazer a seleção das*

*minhas entrevistas e do que escreviam quando havia exposições), Roteiros do Pico da Pedra, Roteiro da Água no Pico da Pedra (obra infantil, que sugere percursos pela freguesia que inclui fontanários para dar a conhecer a sua história) e o recente Poemas sobre Telas.*” Paralelamente, tem pintado muito – “*já pinteí muitos quadros, já fiz muitas exposições. E continuo a pintar – enquanto Deus me der vida e saúde acho que uma das missões neste mundo é fazer nascer bonecos aqui e ali.*” E, de forma humilde, com um brilhinho nos olhos, ainda afirma com orgulho: “*Tenho ajudado a freguesia nas Festas de Natal. É uma festa que me está dentro do coração e de que eu gosto muito e a minha mulher também. Ajudo com os presépios, o que faz com que eu seja útil à sociedade. O primeiro presépio público que se fez no Pico da Pedra foi a da Casa do Povo que me pediu para pintar. Era presidente o prof. José Carreiro de Almeida. Ajudei também no Corso Carnavalesco.*”

Questionei-o, então, se se considerava mais o pintor ou mais escritor... “*Acho que sou mais de tintas!*”, exemplificando com a sua mais recente obra, Poemas sobre a Tela: “*Foi um processo fácil, porque me sinto à vontade em pegar no pincel e pintar com palavras. A paleta das palavras é muito mais difícil do que a paleta das cores. A estas chego com mais facilidade; com as palavras tenho mais dificuldade. Começo por escrever, mas não publico logo, tal como muitos outros escritores. Para pintar, preciso de ver coisas, de fazer investigação, li muito, escrevi muito relacionando o que ia escrever com o que ia pintar, como, por exemplo, a pintura da Praça do Emigrante que tem um poema associado ou como a pintura do Salão Nobre da Freguesia (em que surgiu o primeiro e o poema depois desse trabalho).*”

**“Estou a pintar um quadro, começo a olhar, e caem as palavras...”**

Chegara a vez de falar sobre o seu mais recente livro, Poemas sobre Tela, 59 textos, em que a natureza é o cenário predileto e que têm em comum duas grandes linhas de força. É uma poesia sensorial que transmite alegria, leveza,

simplicidade e ingenuidade belas; por outro lado, centra-se na interseção entre a poesia e a pintura e vice-versa, pelo que se consegue imaginar o pintor-escritor, muitas vezes, a escrever o poema e a pintar o quadro ao mesmo tempo (ou vice-versa). Remete, de alguma maneira, para o Interseccionismo de Fernando Pessoa, tão difícil de se materializar. Esclarece-me Gilberto Bernardo que estes são os seus mais recentes escritos de entre os cerca de 600 que já escreveu. E como foi escrever esta obra? Como se desenvolve o processo criativo de escrita de um livro e de pintura de um quadro? Começa por escrever um poema e isso inspira-lhe uma pintura ou começa a pintar um quadro e dali vai surgindo um poema? Assegura-me que são as duas situações: “*Estou a pintar um quadro, começo a olhar, e caem as palavras sem nexos e vou-as endireitando para ver se dá um poema, não é logo, essas palavras ficam em quarente-*

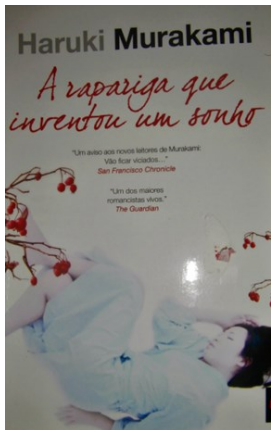






# “Dois Livros por Trimestre”

Luís Almeida



Haruki Murakami reuniu, nesta coletânea, 24 contos, uns mais curtos, outros mais extensos, que aparentemente se centram em situações banais da vida, apesar de em quase todos os textos acabarem por surgir situações insólitas – umas mais verosímeis do que outras – que lembram o universo kafkiano.

Desfilam personagens que gostam de ir a funerais com fatos emprestados por um amigo e casais de namorados perfeitos que acabam por se separar ou a mulher que se

apaixona pelo Homem de Gelo; personagens que vivem com o peso na sua consciência, pois não ajudaram amigos a salvarem-se de um tsunami nem amaram verdadeiramente algum ente querido que, entretanto, desaparecera; há ainda personagens que se esquecem do seu nome, esquecimento causado pela ação de um macaco personificado, e há aquelas que, apesar de acharem fortes, têm medo do seu reflexo ou da sua própria voz (e fogem ou vomitam). De inusitado, refiro um edifício labiríntico que leva ao atraso de um candidato a um emprego que o acaba por perder por 15 minutos, lembro aquele sujeito que passa a vida a cozinhar esparguete para não se relacionar com o mundo e aquela mulher que compra compulsivamente roupa e calçado que vai enchendo salas e salas (e que quando é convencida a doar boa parte disso tudo, morre num acidente de viação), além de, num concurso de bolos, o júri ser constituído por corvos que acabam por se matar uns aos outros.

De uma forma geral, encontramos de comum à esmagadora maioria das histórias o jazz, as mulheres que não são propriamente bonitas e que rondam os vinte anos (os homens são ligeiramente mais velhos) e o sexo mecânico.



Esta obra de José Luandino Vieira, pseudónimo de José Mateus Vieira da Graça, é composta por três contos sobre o quotidiano em Luanda, capital de Angola, país para onde Luandino emigrou com 3 anos.

Em qualquer um dos contos (“Vavó XIX e o seu neto Zeca Santos”, “Estória do ladrão e do papagaio” e “Estória da galinha e do ovo”), a descontração e a bonomia das personagens, em especial das mais jovens, estão sempre latentes, apesar da miséria material em que todos vivem nos “musseques” apinha-

dos de “cubatas”, e na prisão. No primeiro e segundo contos, o enredo amoroso é idêntico: um rapaz que adora uma rapariga e esta que o menospreza, dado que ele é pobre, não quer trabalhar (ou por ser coxo, como em “Estória do ladrão e do papagaio”); e o ciúme masculino que obriga ao confronto físico com o rival, concluindo-se que “... um homem não pode viver sem a mulher [...], [mas] as mulheres são a raiz do nosso sofrimento.” Também a fome atravessa ambos os contos e por ela se mente, por ela se rouba, sendo trabalhar a última opção – apesar do apelo dos mais velhos:

“-Olha só, Zeca!? O menino gosta de peixe d’ontem? [...]

- Ai, vavó! Está onde, então? ... Diz já, vavó, vavó, sabe que eu gosto. Peixe d’ontem... [...]

- Sente, menino! Se gosta de peixe d’ontem deixa dinheiro hoje, para lhe encontrar amanhã!”

É o terceiro conto o mais divertido: Nga Zefa tem uma galinha, chamada Cabíri, que põe um ovo no quintal da vizinha Nga Bina, que está grávida. E agora de quem é o ovo? Argumento para cá, razões para lá, passou para “luta de arrancar, segurar, insultos de ladrona, cabra feiticeira.” Cinco “juízes” foram chamados para decidir (em proveito próprio) e, afinal, foi tão fácil resolver a dúvida!

## “Se calhar...”

Conclusão

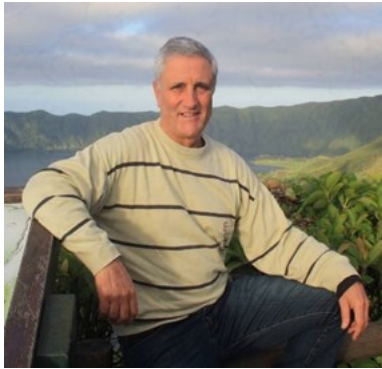
na. Mas também acontece o contrário.” Por outro lado, ainda que de forma muito secundária, também o Amor, “geralmente associado à Natureza”, está presente em meia dúzia de poemas que se inspiram nesse sentimento que nutre pela esposa, Lucília. Defende que “A musa representa um amor universal, a paixão, a inspiração, aquilo que nós sentimos em relação às coisas bonitas, o amor por alguém de quem gostamos. Tenho uma filha, um filho e netos e várias pessoas amigas sobre as quais também já escrevi alguma coisa bonita.”

“Hoje faltam valores, como, por exemplo, a solidariedade!”

Quase a terminar, pedi a Gilberto Bernardo que refletisse sobre o mundo dos nossos dias, um mundo que considera com luz e alegria ou que o sente cinzento e triste. “Vejo-o mais escuro. Julgo cada vez mais que o mundo está a passar por uma fase de neblinas muito acinzentadas, em que

faltam os valores, em especial, a quem manda, como, por exemplo, a solidariedade. O problema é o senhor fulano tal que manda fazer uma guerra que, se fosse o primeiro a avançar, eu julgo que ele já tinha acabado com ela há muito tempo. Refiro-me ao Hamas, a Israel também e à Rússia. E depois os grandes, os poderosos estão sempre bem guardados, os pequenos e os inocentes é que sofrem. Eu já estive numa guerra, durante dois anos, e sei quanto custa, portanto, a situação de estarmos de arma na mão não é fácil. Não se sabe se vamos ter uma emboscada, se não, se se vai acordar no outro dia ou não. E nas guerras ninguém ganha nada, nem os vencedores ganham nada.”

E cerca de uma hora depois, terminou a nossa conversa. Foi um gosto ter conhecido (e estar a dar a conhecer!) esta emblemática figura da nossa freguesia, que está sempre pronto a ajudar e os picopedrenses reconhecem-no! Mas, acima de tudo, Gilberto Bernardo, o pintor-escritor, é um ser humano simples, genuíno, que tenta ser amigo de todos, que gosta de se sentir útil à sociedade e que é humilde e generoso – “Aprendo sempre com tudo em que me meto e com as pessoas com quem convivo!”



Eusébio Couto

Pico da Pedra, dezembro de 2023

(Email: eusebiocouto@sapo.pt)

## A IA e o livro

Permitem-me aqui partilhar a minha primeira experiência e, talvez a estreia neste jornal, da utilização da inteligência artificial, neste caso do modelo Chat GPT, para a criação de um texto. Da minha autoria foi só o título do texto e numa simples frase, o tema pretendido e refletido no texto conforme irão verificar. Não obstante a controvérsia e debate que podem gerar estas criações, para além da qualidade linguística por vezes pouco precisa, arrisquei, focado no essencial da mensagem e no meu contributo e da IA na promoção da leitura e do Livro. Aqui vai o meu pedido ao Pai Natal ( IA ).

### O livro mágico do Pai Natal

Era uma vez, em uma vila mágica, onde vivia um simpático velhinho chamado Nicolau. Ele era muito querido por todos, especialmente pelas crianças. Nicolau sempre foi um grande contador de histórias e sabia como encantar a todos com sua voz doce e seu sorriso gentil.

Porém, nos últimos tempos, ele percebeu que as crianças passavam cada vez mais tempo em frente às telas, como celulares, tablets e computadores. Isso o entristeceu bastante, pois ele sabia o quanto era importante o hábito de ler livros.

Preocupado com essa situação, Nicolau decidiu tomar uma atitude. Em uma noite iluminada pela lua cheia, ele reuniu todos os duendes de sua oficina mágica e contou seu plano: iria modernizar o Natal e levar as crianças de volta aos livros.

Com a ajuda dos duendes, Nicolau desenvolveu um dispositivo especial chamado "Luz do Conhecimento". Esse objeto mágico, que parecia um livro encantado, seria entregue para cada criança na noite de Natal.

Assim, no dia 24 de dezembro, Nicolau, vestido em seu tradicional traje vermelho e com sua barba branca bem aparada, foi de casa em casa, deixando os presentes sob as árvores de Natal. Mas não eram presentes comuns, eram livrinhos que brilhavam suavemente.

Quando as crianças acordaram na manhã de Natal, ficaram surpresas ao encontrar aqueles misteriosos livros mágicos. Logo, perceberam que tinham um poder especial: quando abertos, as páginas ganhavam vida e as histórias eram contadas pelos próprios personagens.

Os pequenos exploraram aquele mundo encantado dos livros por horas a fio. Eles se perderam nas aventuras emocionantes das histórias clássicas, aprenderam sobre temas diversos, descobriram novas culturas e se apaixonaram pela leitura.

Logo, as crianças começaram a perceber que preferiam os livros aos jogos eletrônicos e às telas brilhantes. A magia da leitura era irresistível, e a Luz do Conhecimento mostrou a elas que a imaginação podia ser ainda mais incrível do que qualquer jogo virtual.

Nicolau estava radiante com o sucesso de seu plano. Ele sabia que, com o tempo, aquelas crianças iriam contagiar outras com a mesma paixão pelos livros. O hábito de ler voltaria a ser valorizado e as histórias ganhariam vida novamente nas mentes e corações de todas elas.

*A partir daquele Natal a tradição continuou. A cada ano Nicolau distribuía livros mágicos para as crianças, pois sabia que assim estaria contribuindo para um futuro mais brilhante, repleto de sonhos e conhecimento.*

*E assim, o Natal moderno de Nicolau mostrou para as crianças que, para além de deixar presentes debaixo das árvores, o verdadeiro presente estava nas histórias que podiam ser encontradas em cada página dos livros. E desde então, todos aprenderam que a magia da leitura é capaz de levar-nos a lugares incríveis sem precisar de telas nem eletrônicos.*

Chat GPT nov2023







Eusébio Couto

(Email: eusebiocouto@sapo.pt)

# Do pico da pedra

Pico da Pedra, dezembro de 2023

## De...antes de Adão a... depois de Jesus

Mais um Natal se aproxima a passo de cavalo galopante, mostrando novamente todo o seu vigor e força persuasiva, na sua habitual versão mercantilizada, confundindo-nos as Mensagens de Amor com os amores de mensagens.

Contudo, para continuar com o meu estilo de pensar fora da caixa, não será sobre este problema que vou devanear, até porque pouco acrescentaria ao que todos já sabemos, nem tão pouco vou dissecar sobre o velho ou novo testamento, como o título faz crer, porque dificilmente teria competência de o fazer.

Resta-me partilhar, com humildade rebelde e em poucas palavras, a minha reflexão sobre o nascimento de Jesus, o que significa para mim e o que tem Adão a ver com esta história. Permitem-me o desabafo: pensar fora da caixa é bom, porque não tem limites nem restrições.

Até antes do acontecimento bíblico, mesmo que simbólico, que tornou Adão conhecido de toda a posteridade, (refiro-me à história da maçã), vivia-se em plena inspiração divina, em que toda a sabedoria era intuitiva, em que não havia julgamentos para tudo o que se fazia, porque tudo o que acontecia era o que era. Só Ser. Só Bom. Só Belo. Só Prazer. Só Amor. Só Unidade sem Dualidade. Só Vida sem Morte. Harmonia Plena. Homeostasia Plena. Sabedoria Plena. Vivia-se num verdadeiro Universo, ou seja, tudo girando como UM.

Assim foi enquanto Deus quis e o homem assim colaborou. Até que, num simples agora, tudo isto mudou e a uma nova experiência se propôs Adão: porque não dividir o poder de escolha entre ele e o Criador? - Aí apareceu a maçã para marcar esta nova era.

Daí a criar um grande ego foi um passo, ao ponto de



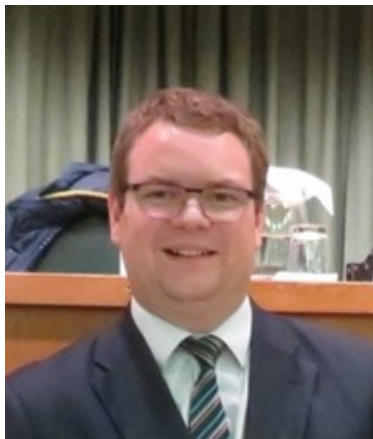
este se tornar quase maior que o seu próprio Criador, levando por vezes mesmo ao seu esquecimento.

Passaram-se muitos Agoras e muitos alertas para este desvio foram feitos por muitos Adões e Evas, até que, disfarçado de menino sem abrigo, como os que se vê por aí, nasceu Jesus, um Homem de Nazaré. Embora escondido dos homens comuns a maior parte dos anos da sua vida, aos trinta reaparece com uma missão e com um mandato de três anos: a missão era deixar-nos um manual de instruções para uso da ferramenta que nos estava a levar à destruição, que é o nosso ego. O destino estava marcado para o seu mandato: ser morto pelo tal ego que não aceita manual de instruções por medo da sua própria morte. Contudo o manual de instruções por Jesus legado, foi sendo ajustado aos nossos interesses, sendo por isso dele retirado muitas páginas, não fosse o tal ego perder a força e o poder, mesmo que ilusórios.

Sendo o Amor a maior instrução que Jesus nos quis deixar, era tão grande esse Amor por nós, que sabendo que era devido ao mau uso do ego que fazemos e não à nossa verdadeira natureza, que pediu perdão ao Pai por nós por não sabermos o que fazemos, que resolveu não desistir de nós.



Resta-nos estar vigilantes e trazermos à consciência o poder Criador que temos em nós e isto só será possível retirando poder ilusório da maçã do Adão.



André Oliveira  
dezembro de 2023

# Considerações

## Subida do Salário Mínimo Uma boa e preocupante notícia!

Apesar de já se saber que a Assembleia da República vai ser dissolvida e o Governo da República demitido, assim como ser previsível que o Orçamento Regional para 2024 não seja aprovado, a verdade é o que o Orçamento da República para o próximo deverá ser aprovado em breve.

Com este Orçamento, veio a novidade da subida do Salário Mínimo para 820 € a nível nacional, o que deverá corresponder a um Salário Mínimo Regional de 861 €, devido ao acréscimo regional de 5% que vem sendo implementado já há duas décadas.

A subida do Salário Mínimo Regional em cerca de 7,9% vem aumentar o poder de compra para os trabalhadores que auferem remunerações mais baixas, visto que a inflação esperada para 2024 é bem inferior.

De facto, as subidas do Salário Mínimo nos últimos anos têm sido muito importantes para muitos trabalhadores e suas respetivas famílias, uma vez que permitiu ganharem muito maior poder de compra e terem uma situação mais desafogada (não esquecendo os que atualmente se sentem estrangulados pelo crédito à habitação e pelas rendas). Note-se que, em 2017, o Salário Mínimo Regional nos Açores era de 584,85 €, o que faz com que o valor em 2024 seja 47% acima do que era em 2017.

Não obstante a boa notícia, importa refletir sobre o porquê desse aumento vislumbrar, ao mesmo tempo, uma visão menos agradável sobre a nossa situação socioeconómica.

Só o facto de ser uma boa notícia para tantos trabalhadores permite-nos perceber logo a enorme quantidade de pessoas que auferem o Salário Mínimo ou valores próximos desses. O Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social indica que, em 2023, 20,8% dos trabalhadores recebem o Salário Mínimo Nacional, registando-se uma tendência de decréscimo desde 2020 (onde o valor era de 27,2%). Apesar da evolução positiva, é, de facto, preocupante perceber que ainda 1 em cada 5 trabalhadores recebe a remuneração mais baixa possível.

Para esta situação contribui o facto de o salário médio não ter acompanhado esta tendência (de acordo com o INE, entre 2017 e 2022, o salário médio nacional aumentou de 1.216 € para 1.412 €, uma variação de apenas 16,1%), fazendo com que haja cada vez mais pessoas abrangidas pelo Salário Mínimo.

Ora, de facto são conhecidas, nas várias carreiras, trabalhadores que antes estavam a receber valores acima do Salário Mínimo e que agora estão a receber este valor mí-

nimo ou muito próximo. Esta é uma realidade que evidencia as faltas de progressão na carreira e a evolução remuneratória para trabalhadores com vencimentos mais altos. Passam a existir situações em que novos trabalhadores em início de carreira recebem o mesmo valor que trabalhadores mais experientes, mas que estão na mesma posição remuneratória. O que permite os diferenciar são as diuturnidades.

Enquanto na função pública o Governo tem, de alguma forma, também aumentado os salários nas restantes posições remuneratórias (embora com variações menores), a verdade é que no privado esta decisão não pode ser imposta, apesar dos acordos assinados em sede de Concertação Social.

Isso também deverá levar a uma reflexão do porquê de muitas empresas ainda estarem presas a contratarem trabalhadores pelo Salário Mínimo. E para isto podem contribuir muitas razões:

- A procura do lucro rápido e a curto prazo, esperando que baixos custos com trabalhadores resultem em lucros mais elevados e mais rápidos, ao invés de adotarem uma estratégia de criação de valor;
- Muitos trabalhadores ainda pouco qualificados, levando a que haja muita procura por empregos pouco remunerados (apesar da pressão que já vem sendo visível ao nível do desemprego baixo);
- A fraca cultura de meritocracia e de progressão de carreiras;
- Fraco movimento sindical;
- Fraca concorrência empresarial;
- A baixa produtividade e competitividade das empresas, em que não permitem ter produtos e serviços com grande valor acrescentado e, por isso, dependem de baixos custos.

Certamente ainda haverá outros motivos. Mas, por agora, importa ressaltar que o aumento do Salário Mínimo é uma boa notícia para muitas famílias, mas é, ao mesmo tempo, uma alegria preocupante. Quem nos dera chegar a um ponto em que a remuneração justa e digna não dependa de decisões do Governo, mas sim da capacidade de trabalhadores e empresas gerarem valor uns para outros.





Teófilo Braga

Pico da Pedra, 12 de novembro de 2023

## As plantas e a medicina popular no Pico da Pedra (4)

Prossequindo a série de textos sobre plantas usadas na medicina popular, para este número da VOZ POPULAR, decidi escrever sobre o milho.

O milho, cujo nome científico é *Zea mays*, é uma planta herbácea, anual, ereta, de colmo oco entrenós, com folhas oblongas e lanceoladas, da família Poaceae originária dos Andes e América Central.

Trazido da América para a Europa pelos espanhóis foi, de acordo com alguns autores, os portugueses a espalhá-lo pelo mundo.

Nos Açores, o milho foi introduzido no século XVII, tendo-se intensificado o seu cultivo depois de uma crise agrícola ocorrida em 1647, ano em que a produção de trigo foi muito reduzida.

Depois de muitos anos a ser usado principalmente na alimentação humana, nos nossos dias a sua cultura está relacionada com a alimentação do gado bovino. Associada ao seu cultivo, as folhas que cobrem as maçarocas eram usadas no fabrico de tapetes e na confeção das “bonecas de folha de milho”. Uma tradição que se mantém bem viva é a venda de milho cozido nas fumarolas na freguesia das Furnas, na ilha de São Miguel.

Um uso que muito apreciava na minha infância era o do fabrico das chamadas papas grossas ou de carolo que até meados do século passado eram uma das principais iguarias da culinária popular. Na sua confeção era usado o carolo, farinha de milho muito grossa, leite gordo vindo diretamente das pastagens e açúcar.

O médico Oliveira Feijão, no seu livro “Medicina pelas Plantas”, publicado em 1986, sobre o milho escreve que é uma “planta forraginosa e alimentícia, rica em vitamina A, B1e B2.” Depois de referir os usos dos estigmas (barbas) como diurético e sedativo escreve que “externamente emprega-se a “farinha de milho” tal como se usa a de linhaça, isto é, como emoliente; diluída em água fervente, dá boas cataplasmas calmante (queimaduras, herpes, escoriações, etc.).

Proença da Cunha, Alda Silva e Odete Roque, no livro “Plantas e Produtos Vegetais em Fitoterapia”, depois de referirem que os estiletes e estigmas do milho são

usados “como diurético em afecções geniturinárias, gota, edemas, obesidade acompanhada de retenção de líquidos”, mencionam que “no caso de hipertensão, cardiopatias ou insuficiência renal moderada ou grave, só deve usar-se os estiletes, como diurético, sob controlo médico.” Também indicam que “a utilização prolongada e excessiva dos estiletes e estigmas podem provocar vômitos, cólicas e diarreia” e aconselham a “não usar mais do que 4 a 8 g por dia.”

As barbas de milho, segundo o Eng.º Silvano Pereira (1953), eram usadas “em medicina popular, em decocção, como um energético diurético”.

Em São Jorge, de acordo com José Guilherme Machado, as “barbas” de milho eram usadas “em chá” para tratar “problemas urinários”.

Na Ribeira Seca de Vila Franca do Campo, para além do uso no tratamento das pessoas, o “chá das barbas de milho era usado para tratar o gado bovino”.

De acordo com as respostas a um inquérito realizado, em 1992, no Pico da Pedra, uma moradora da Rua das Almas referia que as barbas do milho amarelo, que eram colhidas em outubro, secas e conservadas num saco, eram usadas para combater problemas dos rins e da bexiga.





José Francisco Tavares Lopes

# Recordações!

*“Não tenha medo de enfrentar nada sozinho. Há momentos em que você terá que ser o seu próprio herói”*

Ininterruptamente, na vida, enfrentamos muitas histórias nas quais várias vezes acreditamos, e, só mais tarde, depois de nos atingirem, vamos descobrir que eram falsas.

Aprendemos então que há necessidade total de ver onde a verdade se aplica e a habilidade a atinge, muitas vezes, com a sua superioridade.

Lembro-me, por exemplo, de uma sábia e conhecida história árabe que diz que, certo dia, um príncipe reinante sonhou que havia perdido todos os dentes. Logo que despertou, mandou chamar um adivinhador para que interpretasse o seu sonho.

- Que desgraça senhor! – exclamou o adivinho – Cada dente caído representa a perda de um parente de vossa majestade.

Respondeu logo o príncipe enfurecido:

- Mas que insolvente! Como te atreves a dizer-me semelhante coisa? Fora daqui!

Chamou então os guardas e ordenou que lhe dessem 100 chicotadas. Mandou de seguida que trouxessem outro adivinhador e contou-lhe sobre o sonho. Este, após ouvir o príncipe, com atenção, disse-lhe:

- Excelso senhor! Grande felicidade vos está reservada. O sonho significa que haveis de sobreviver a todos os vossos parentes.

A fisionomia do príncipe iluminou-se num sorriso e ele mandou dar 100 moedas de ouro ao segundo adivinho.

Quando este saía do palácio, um dos cortesãos lhe disse admirado:

- Não é possível! A interpretação que você fez foi a mesma

que o seu colega havia feito. Não entendo porque ao primeiro ele pagou com 100 açoites e a você com 100 moedas de ouro.

Respondeu o adivinhador:

- Lembra-te meu amigo que tudo depende da maneira de dizer as coisas...

**CONCLUINDO:** Com efeito, um dos grandes desafios da humanidade é aprender a arte de comunicar-se. Da comunicação depende, muitas vezes, a felicidade ou a desgraça, a paz ou a guerra.

Que a verdade deva ser dita em qualquer situação, não restam dúvidas. Mas, a forma como ela é comunicada é que tem provocado, em alguns casos, grandes problemas.

A verdade pode ser comparada a uma pedra preciosa. Se a lançarmos no rosto de alguém pode ferir, provocando dor e revolta. Mas se a envolvemos em delicada embalagem e a oferecemos com ternura, certamente será aceita com felicidade.

A embalagem, neste caso, é a indulgência, o carinho, a compreensão e, acima de tudo, a vontade sincera de ajudar a pessoa a quem nos dirigimos.

Ademais, será sábio de nossa parte, antes de dizer aos outros o que julgamos ser uma verdade, dizê-la a nós mesmos diante do espelho.

E, conforme seja a nossa reação, podemos seguir em frente ou deixar de lado o nosso intento.

Importante mesmo, é ter sempre em mente que o que fará diferença é a maneira de dizer as coisas...

## 25.º Aniversário do Agrupamento 1144 do Pico da Pedra

No passado dia 18 de outubro do corrente ano, o Agrupamento 1144 do Pico da Pedra comemorou o seu 25.º aniversário.

Foi com muito orgulho que o Agrupamento se juntou aos pais, familiares, amigos, antigos escuteiros, convidados e representantes das instituições da freguesia para comemorar este marco tão importante na nossa caminhada à procura de um mundo melhor.

As comemorações tiveram início no fim-de-semana de 13, 14 e 15 de outubro com um acantonamento de Agrupamento na freguesia do Porto Formoso. No dia 18, foi celebrada a eucaristia de Ação de Graças, pelos padres Leonardo Cabral e Nuno Sousa, assistente do Agrupamento e realizada a sessão solene no Salão de Festas da Casa



do Povo. Foram dois momentos muito importantes, onde tivemos a oportunidade de rezar pelos nossos irmãos escuteiros que já partiram para o acampamento eterno e de homenagear os dirigentes que desempenharam a função de chefe de Agrupamento: Paulo Ferreira de 1998 a 2004; Luís Macedo de 2004 a 2011; Fábio Bernardo de 2011 a 2021 e Vera Brum que iniciou funções em 2021. Foi uma honra para nós ter tido, como orador convidado, o chefe José Maria

Jorge, por ter sido, durante muitos anos, dirigente e chefe de Núcleo, lutando sempre pelos interesses do Corpo Nacional de Escutas, em São Miguel.

No final da sessão solene e para descontrair cantou-se os parabéns ao Agrupamento, fazendo-se votos no sentido de continuarmos Sempre Alerta para Servir!





Edison Alves Dias

## Construindo Vícios

Esta manhã no Café !  
A Raspadinha  
É um manto de folhas penduradas  
Na vitrina a pedir raspagem.

Uma venda cursiva e intensa  
Para cada cliente que entra...  
--- duas jovens de bebé ao colo  
(leve de roupa, em dia invernosos,  
uma decadência da consciência!)  
Recebem a compra... e de imediato  
Porta fora, em direção a casa,  
Deambulam sonhos por breves instantes.

Algum tempo depois, sem demora,  
A mesma cena e a mesma compra  
E o mesmo caminho de regresso  
E, certamente, as mesmas ilusões.

A Raspadinha!  
A Invenção social a criar ilusões  
Em afetos tortuosos e persistentes!

Enfim... A Raspadinha!

### FAÇAM A PAZ

Os dias partem mais cedo  
E cedo a noite se cobre  
Dum manto escuro e frio,  
E de alma a terintar  
Por este dezembro avanço.  
Os dias passam por mim,  
É mais um ano a findar,  
Com noites iluminadas  
Por luzes que apregoam  
Que o Natal vai chegar  
Com seu eco a apelar:  
Homens boa vontade,  
Façam no planeta a paz,  
Não destruam mais a terra.

2022/12 G. Bernardo

### MENINO DO NATAL

Que cheiro forte a pinhal  
Mal abro a porta de casa  
É da árvore de Natal  
Dos musgos e do presépio  
Época mágica de odores  
De luz e decorações  
Mas Natal é muito mais  
Do que essas sensações  
É mergulhar na criança  
Que deixamos de o ser  
É sentir-se pequenino  
Reaprender a voar  
Cair e recomeçar  
Estar sempre pronto a dar  
Abrir as mãos e a alma  
E doar-se sem em troca  
Nada querer receber  
Nesta época do ano  
É preciso ser humano  
Para nos acontecer  
Que o menino do Natal  
Possa em nós renascer

2022/12 G. Bernardo

## NA HORA DA DESPEDIDA



Volvidos vários anos de serviço e entrega a esta Comunidade Paroquial, dos quais muito nos orgulhamos e rejubilamos de contar com a sua sempre pronta colaboração e dinamização ativa nas nossas celebrações eucarísticas, fossem elas mensais e temáticas, os nossos utentes das valências de Centro de Dia e Convívio, colaboradores e corpos dirigentes desta Casa do Povo, vêm expressar a sua gratidão pelas muitas oportunidades de renovação espiritual com que o nosso Caríssimo Padre Duarte Moniz nos brindou e proporcionou, nas nossas instalações e, que em muito enriqueceram a nossa Fé.

O nosso Muito Obrigado.



## VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra  
Redacção, Composição, Distribuição  
Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32  
9600 PICO DA PEDRA  
Telefone / Telefax: 296 490 350  
Impressão – Coingra, Lda.





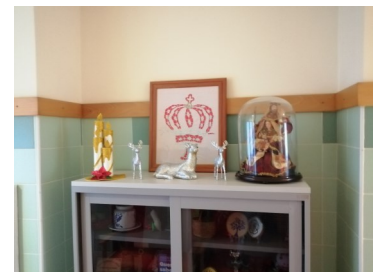
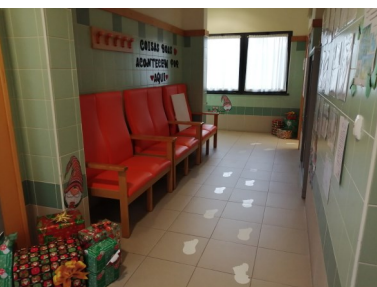
# Decorações de Natal



## CRECHE "Pedrinha Mágica"



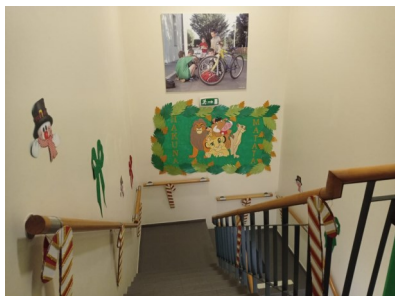
## CENTRO DE DIA E DE CONVÍVIO "S. JOSÉ"







# CATLS "Mundo Mágico", "Pequenos Curiosos" e "Os Piratinhas"







# RADAR

## Negativo

## Positivo



**Ao contrário** do que estava previsto e mesmo prometido, não arancou este ano as obras de cobertura do campo de jogos José da Silva Calisto. Mas, esta-

mos justamente no mês da esperança, esperemos que seja uma realidade no decorrer do próximo ano.



**Já anteriormente** comentamos sobre falta de civismo na utilização dos contentores de lixo, no entanto, julgamos que retirá-los não terá sido a melhor solução. Sendo assim, não se educa nem se corrige o que está mal, prejudicando

assim os que agem corretamente.



**Nem as** luzes de natal, este ano escaparam aos larâpios. Foram certas de 12 árvores que na Avenida da Paz, ficaram despojadas dos seus cordões de lâmpadas. Enquanto a Junta de Freguesia e demais colaboradores tentam dar um pouco de brilho e dignidade a estas

festividades, outros assim não o entendem. Vamos ter um pouco de espírito natalício!

Boas Festas!



**E mais** um ano que vai terminar e esperamos novas concretizações por esta Instituição (CPPP). Com a aquisição do terreno situado a Norte desta casa, a almejada sala se convívio para os nossos idosos, será uma realidade.



**É caso** para dizer "Aleluia". Finalmente a nova ATM já está em funcionamento na fachada do nosso edifício, vindo colmatar a falta que fazia, principalmente aos fins de semana, onde a outra máquina estava sempre off line!



**Aquando** do patrulhamento da freguesia pela PSP, os automobilistas andaram atinados! Mas foi sol de pouca dura, continuam os estacionamento indevidos: é nas linhas contínuas, nas passadeiras em frente a estabelecimentos comerciais, passeios...onde dá mais jeito!



**Recentemente** a equipa do Praiense jogou no campo José Silva Calisto com o nosso Vitória Clube. Registe-se a forma profissional e competente com que esta equipa foi recebida, merecendo os elogios do sr. Luís Cunha.



**A Casa** do Povo, através da cedência de um espaço, permitiu a construção de um consultório, permitindo assim, que desde novembro tenhamos dois médicos diários ao serviço da população.







# CRECHE “Pedrinha Mágica”

Coordenadora  
Rita Sá

Na creche Pedrinha Mágica, a aprendizagem é uma aventura diversificada. Recentemente, várias atividades enriquecedoras proporcionaram momentos únicos às crianças, envolvendo-as num mundo de animais, música, tradição e encontro entre gerações.

Uma das atividades que se destacou foi o “Dia do Animal”. As crianças tiveram oportunidade de se envolver diretamente com diferentes animais presentes na instituição. Esta experiência permitiu-lhes explorar e aprender sobre a diversidade animal de forma tangível, promovendo o respeito e a curiosidade pelas diferentes formas de vida.

O “Dia da Música” foi uma experiência sonora marcante. As crianças puderam experimentar vários instrumentos musicais, explorar ritmos e melodias, expressando-se de forma criativa e descobrindo o poder da música como uma forma de comunicação não-verbal.

Outra atividade carregada de significado e empatia foi a visita ao Centro de Dia no “Dia do Pão-por-Deus”. Nesta ocasião, as crianças tiveram a oportunidade de se conectar com os nossos idosos, partilhando afeto e fortalecendo os laços entre gerações. Esta troca intergeracional não apenas enriquece o mundo das crianças, mas também valoriza a sabedoria e a experiência dos mais velhos, promovendo uma interação bonita entre diferentes fases da vida.

Além destes eventos específicos, atividades sensoriais e expressões artísticas têm sido uma constante na rotina educativa da creche. A exploração sensorial oferece às crianças a oportunidade de descobrir o mundo através dos sentidos, estimulando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. As atividades artísticas permitem que as crianças expressem livremente as suas emoções, desenvolvam a motricidade fina e explorem a criatividade num ambiente seguro e acolhedor.







# CENTRO DE DIA E DE CONVIVIO "S. JOSÉ"

Coordenadora Tânia Bento

## Dia Mundial da Alimentação

Nas manhãs dos dias 16 e 17 de outubro, por ocasião das atividades comemorativas do Dia Mundial da Alimentação, o nosso gabinete técnico acolheu a realização de mais um rastreio, dirigido aos utentes do centro de dia que assim tiveram a oportunidade de, junto da Dra. Rita Castanho, nutricionista que coopera com os nossos serviços, absorver conselhos para uma melhoria da sua alimentação e qualidade de vida, ao mesmo tempo que viram avaliados alguns parâmetros importantes a considerar.

Para além desta iniciativa, aliando a aprendizagem pela via da brincadeira, dinamizamos um jogo educativo, adaptado aos nossos seniores, sobre boas escolhas alimentares, o qual registou grande adesão no meio de algum riso, na abordagem desta temática.



## DIA DO IDOSO E DA MÚSICA



Com o intuito de valorizar a pessoa idosa e imbuídos por um sentimento de gratidão pelo facto de se sentirem privilegiados por chegarem tão longe na idade nesta vida, o nosso centro de dia e convívio assinalou mais um DIA DO IDOSO e, por sinal, também da MÚSICA.

Esta data foi comemorada em ambiente de festa, animação, dança, ritmo e partilha, onde o enfoque foi dado sem dúvida aos nossos seniores.

Com efeito, foram agraciados com a visita das crianças do nosso CATL Mundo Mágico que nos brindaram com um miminho personalizado que tocou e adocicou o coração, somando-se um saboroso lanche degustado entre família e ao som de cânticos tradicionais, representando esta atividade mais uma oportunidade de se enaltecer papéis de respeito e carinho para com os mais velhos que contribuem de muitas maneiras para suas famílias e comunidades.



## LANCHE TEMÁTICO: gelados a gosto!

O soalheiro dia 7 de agosto foi dedicado à reunião dos nossos idosos das valências de centro de dia e convívio, no nosso apazível e fresco jardim, onde montamos um pequeno "quiosque" para deliciar os nossos utentes com um saboroso e personalizado gelado a gosto dos mesmos. A música, a boa conversa e animação fizeram-se sentir, reinando a boa disposição e uma alegre sensação de como iniciativas sui generis são tão profícuas em gerar bem-estar e tão bem acolhidas por quem delas beneficia.







## FESTA BRANCA

Com saúde, alegria, música e união, celebramos mais uma FESTA BRANCA e, com isto, assinalamos mais um fim de Verão que foi feito de sol, sabores e passeios.

Tal como constava do nosso Plano de Atividades, esta iniciativa visou o entretenimento e o bem-estar dos nossos utentes, reunindo-se os grupos de idosos do centro de dia e convívio, assim como os respetivos colaboradores.

O branco foi cor de destaque e as nossas instalações, tendo o mar como tema de fundo, iluminaram-se, com a esperança de que, no próximo ano, este evento internamente se repita para proporcionar boa disposição e mais um bom tempo passado entre “família e amigos”.



## PASSEIO À QUINTA DOS AÇORES



O Verão é, por excelência, a época do ano mais propícia ao passeio, ao convívio, à realização de atividades menos rotineiras e ao ar livre, por causa do bom tempo. No nosso caso, enquanto IPSS, podemos contribuir para o bem-estar, a alegria e qualidade de vida e ocupação dos nossos utentes ao visitarmos a Quinta dos Açores. Aí degustamos um saboroso gelado, um crepe bem docinho ou de um simples café.



### Receberam o Sacramento do Batismo na nossa Igreja Paroquial, as seguintes crianças:

#### 02 SETEMBRO 2023

- **Íris Sousa Costa**, filha de Walter Pereira da Costa e de Vera Mónica Medeiros Sousa.

#### 16 SETEMBRO 2023

- **Gabriel Cordeiro Pontes**, filho de Bruno Miguel Pereira Pontes e de Daniela Pavão Cordeiro.

#### 24 SETEMBRO 2023

- **Matias Cordeiro de Medeiros**, filho de Paulo Alexandre Aguiar de Medeiros e de Ana Cristina Câmara de Medeiros.

- **Vicente Martins Medeiros**, filho de Ricardo Araújo Medeiros e de Ângela Patrícia Pereira Martins.

#### 25 SETEMBRO 2023

- **Daniela Fontes Paulino**, filha de Joaquim António Paulino Baioa e de Sónia Maria Marcelino Fontes.

#### 30 SETEMBRO 2023

- **Maria Inês Pacheco Cabral**, filha de Eduardo Jorge Andrade Cabral e de Vanessa de Fátima Torres Pacheco.

#### 08 OUTUBRO 2023

- **Duarte Manuel da Costa Couto**, filho de Bruno Duarte Couto e de Jéssica Medeiros Costa.

- **Norberto Travassos Fonseca**, filha de César Filipe dos Santos Fonseca e de Tânia de Jesus Amaral Travassos.

#### 22 OUTUBRO 2023

- **Inês Filipa Mendes Avelino**, filha de Nuno Filipe Rebelo Avelino e de Micaela de Jesus Amaral Mendes.

- **Emily Pires Ventura**, filha de Michael da Costa Ventura e de Ana Cristina Pires Martins.

#### 05 NOVEMBRO 2023

- **Martim Filipe Costa Pereira**, filho de Décio Filipe Costa Pereira e de Carina Sofia Costa Pereira.

#### 19 NOVEMBRO 2023

- **Francisco Andrade Arruda Tavares**, filho de Bruno César Tavares e de Cátia Sofia Andrade Arruda.

- **Martim do Couto Garcia**, filho de Alfredo Melo Garcia e de Cristina Verónica Macedo do Couto.

- **Leonor Morais Rego**, filha de Paulo Rafael Cabral Rego e de Juliana de Fátima Medeiros Morais.





# CATLS “Mundo Mágico”, “Pequenos

Este mês, sem tirar o protagonismo dos restantes CATLs, damos destaque ao novo CATL da Casa de Povo de Pico da Pedra – CATL “Os Piratinhas”.

A partir do dia 1 de Setembro, a convite de A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, a Casa do Povo de Pico da Pedra começou a gerir o CATL Os Piratinhas, no edifício da Escola EB1/JI António Medeiros Frazão, nas Calhetas, estendendo a sua rede de CATLs, aumentando o número de crianças a seu cargo para cerca de 150, para além das que frequentam a Creche Pedrinha Mágica.

No mês de setembro, demos as boas vindas às novas crianças que entraram nos CATL e, como é habitual, realizamos a reunião de pais, de modo a apresentar a valência e, ao mesmo tempo, a auscultá-los, sempre na perspetiva de melhorar os nossos serviços. Neste mesmo mês, com as crianças, para além da brincadeira livre (onde podemos conhecer verdadeiramente as crianças, ao mesmo tempo que desenvolve a independência das crianças, podendo brincar livremente, sob a vigilância dos ajudantes de educação) e das dinâmicas de grupo (em que tentamos dar a conhecer novas brincadeiras às crianças, ao mesmo tempo que influenciámos na socialização das crianças, introduzindo-as nas brincadeiras), também celebramos o dia do coração, onde as crianças criaram cartazes com mensagens positivas, em formato de coração, de modo a promover o positivismo e, ao mesmo tempo, decorar o espaço dos CATL.

No mês de outubro, para além do normal funcionamento dos CATL, também comemoramos o dia do idoso, o dia do animal, o dia da alimentação, dia de combate ao ‘bullying’ e o Pão-por-Deus. No dia do idoso algumas crianças do CATL Mundo Mágico, uma vez que este CATL encontra-se

no mesmo edifício do Centro de Dia e de Convívio de São José e aproveitando a atividade do dia do coração, as crianças foram ofertar aos idosos os seus corações com as mensagens positivas. O dia do Animal (4 de outubro) também foi celebrado nos CATL, em que as crianças apresentaram aos seus amigos os animais que gostam, falando um pouco sobre eles. No dia da alimentação (16 de Outubro) puderam disfrutar de uma salada de fruta ao lanche, ao mesmo tempo que sensibilizados sobre a importância da fruta na alimentação. O dia de combate ao bullying (20 de Outubro) também foi celebrado nos CATL com as crianças do 1º Ciclo, com uma ação de sensibilização em forma de debate e encenação de situações-chave sobre a temática.

Contudo, a atividade que damos mais destaque este mês é o Pão-por-Deus, no dia 31 de Outubro, porque foi notória a satisfação das crianças na realização da atividade bem como pela colaboração das instituições da freguesia. Neste dia, as crianças foram bater às portas das Instituições e outras valências da Casa de Povo com as caixas que tinham pintado para transportar os seus doces e o milho cozido. Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para prestar o nosso profundo agradecimento às outras valências da Casa de Povo de Pico da Pedra (Serviços Administrativos, Órgãos sociais, Creche Pedrinha Mágica e Centro de Dia e Convívio de São José) à Farmácia Crispim Ribeiro, ao Mercado Novo (João Almeida), ao Café Snack Bar Canto da Fonte, ao Café Snack Bar Sabores de Vida, à Cooperativa de Consumo do Pico da Pedra, ao gabinete de escritórios de contabilidade (Eusébio Couto), à Junta de Freguesia do Pico da Pedra, ao Snack-Bar O Gonçalo e a todos os particulares que apoiaram esta iniciativa.







# Curiosos" e "Os Piratinhas"

Coordenador Nelson Alves



## 25.º Aniversário do Agrupamento 1144 do Pico da Pedra

No passado dia 18 de outubro do corrente ano, o Agrupamento 1144 do Pico da Pedra comemorou o seu 25.º aniversário.

Foi com muito orgulho que o Agrupamento se juntou aos pais, familiares, amigos, antigos escuteiros, convidados e representantes das instituições da freguesia para comemorar este marco tão importante na nossa caminhada à procura de um mundo melhor.

As comemorações tiveram início no fim-de-semana de 13, 14 e 15 de outubro com um acantonamento de Agrupamento na freguesia do Porto Formoso. No dia 18, foi celebrada a eucaristia de Ação de Graças, pelos padres Leonardo Cabral e Nuno Sousa, assistente do Agrupamento e realizada a sessão solene no Salão de Festas da Casa do Povo. Foram dois momentos muito importantes, onde tivemos a



oportunidade de rezar pelos nossos irmãos escuteiros que já partiram para o acampamento eterno e de homenagear os dirigentes que desempenharam a função de chefe de Agrupamento: Paulo Ferreira de 1998 a 2004; Luís Macedo de 2004 a 2011; Fábio Bernardo de 2011 a 2021 e Vera Brum que iniciou funções em 2021. Foi uma honra para nós ter tido, como orador convidado, o chefe José Maria Jorge, por ter sido, durante muitos anos, dirigente e chefe de Núcleo, lutando sempre pelos interesses do Corpo Nacional de Escutas, em São Miguel.

No final da sessão solene e para descontrair cantou-se os parabéns ao Agrupamento, fazendo-se votos no sentido de continuarmos Sempre Alerta para Servir!



Casa do Povo  
Pico da Pedra



*46 anos a servir o Pico da Pedra*



# Flash

## RUI CANSADO CONTINUA A BRILHAR COMO GINASTA



No passado mês de outubro, este nosso conterrâneo participou na Bulgária na “Plovdiv Cup” em Ginástica Aeróbica, onde alcançou o segundo lugar em individual masculino, no escalão sénior. Pelos resultados obtidos nestas provas internacionais, Rui Cansado subiu ao segundo lugar do ranking da Federação Internacional de Ginástica.

Recorde-se que Rui Cansado é atleta do Clube de Atividade Gímnicas de Ponta Delgada e tem o estatuto de alto rendimento nível A, que é o máximo que o Instituto Português do Desporto e Juventude atribui aos atletas.

## A UNIDADE DE SAÚDE DO PICO DA PEDRA PASSA A CONTAR COM MAIS UM MÉDICO E UMA ENFERMEIRA

Numa cerimónia simples, mas de grande significado para a nossa população, o Presidente da Casa do Povo entregou a chave à Presidente da Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel da nova área afeta àquele serviço.

Recorde-se que tal só foi possível graças ao esforço conjunto da Casa do Povo e da Junta de Freguesia, que há muito vêm reivindicando mais um clínico para prestar serviço à nossa comunidade.

A seguir se transcreve o comunicado emitido pelo Departamento Governamental em apreço:

“A Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel inaugurou, esta semana, as obras realizadas na Unidade de Saúde do Pico da Pedra, que permitem o aumento da resposta disponível aos utentes.

As obras, que foram realizadas pela Casa do Povo da freguesia, num exemplo da boa gestão da cooperação entre entidades de atendimento público, nomeadamente



ao nível da prestação de cuidados de saúde, permitiram trazer àquela unidade dois novos gabinetes para um enfermeiro e para um médico.

Os habitantes da freguesia do Pico da Pedra, concelho da Ribeira Grande, podem agora contar com dois médicos e dois enfermeiros que estarão presentes

naquele local durante cinco dias por semana, de Segunda a Sexta-feira, no horário compreendido entre as 8h30 e as 16h30. Com o aumento do número de profissionais de saúde, onde anteriormente havia um médico, um enfermeiro a tempo integral e outro a tempo parcial, esta obra permite igualmente que os 3.055 habitantes residentes no Pico da Pedra possam estar inscritos na sua freguesia, reforçando assim a política de proximidade e de acesso aos serviços de saúde para a população.

Atualmente, 2.019 utentes residentes no Pico da Pedra têm médico de família, havendo 66 que, por opção própria, não têm médico de família. Os restantes 970 estão inscritos ou em Rabo de Peixe ou noutra Unidade de Saúde.”

## PICO DA PEDRA CONTA COM MAIS UMA CAIXA ATM (MULTIBANCO)



Já deve de ter notado que a freguesia de Pico da Pedra conta com mais uma caixa multibanco. Fruto de uma aspiração de longa data da população, passou a estar disponível no exterior do edifício da Casa do Povo do Pico da Pedra uma caixa ATM que permite duplicar a capacidade de resposta a quem procura este tipo de serviço.

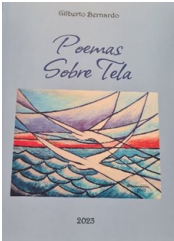
A instalação deste novo equipamento resulta dos esforços conjugados desta Junta de Freguesia, com o espírito de serviço e comunidade sempre patente da nossa Casa do Povo e ainda com a colaboração do Novo Banco dos Açores, a quem este executivo agradece.





# Flash

## GILBERTO BERNARDO LANÇA LIVRO DE POEMAS



Conforme é referido neste Jornal, o nosso conterrâneo e amigo Gilberto Bernardo lançou um interessante Livro de Poemas, a que deu o sugestivo título “Poemas sobre Tela”.

Perante o interesse demonstrado pelo mesmo, informa-se que esta Casa do Povo ainda possui exemplares para venda, devendo os interessados dirigirem-se aos Serviços Administrativos para o adquirirem

## ANDRÉ PONTE – SOMA E SEGUE

O nosso jovem conterrâneo André Ponte continua a surpreender pelos resultados positivos que vem obtendo nas provas em que participa.

No Campeonato Nacional de Inverno de Nataçãõ adaptada, realizado em Rio Maior, conseguiu superar-se, obtendo um novo recorde nacional com a marca de 2'.42".31"', na prova de 200 metros costas.

Voltou a brilhar ao arrecadar mais dois títulos nacionais nas series de 50 e 100 metros de



costas, nas quais obteve mais dois recordes nacionais, tendo assim regressado com três medalhas de ouro.

Recorde-se que André Ponte já conta no seu palmarés com inúmeras medalhas, fruto do seu esforço e dedicação.

As nossas felicitações a este jovem atleta da nossa freguesia, e que venham muitas mais vitórias, pois ele bem as merece, e que provam que com trabalho e espírito de sacrifício conseguimos concretizar os nossos objetivos.



“ A vida me ensinou... A dizer adeus às pessoas que amo , sem tirá-las do meu coração.”  
Fénix Fauline

### HOMENAGEM AOS QUE PARTIRAM

Sempre que um dos seus filhos parte do nosso convívio, o Pico da Pedra fica mais pobre.

#### 19 JUNHO 2023

- **Maria José da Costa Alves**, faleceu com 78 anos e era viúva de Jaime da Costa Moniz da Silva.

#### 27 AGOSTO 2023

- **Normanda Maria Cabral da Silva**, faleceu com 61 anos de idade e era casada com Basílio Antero Moniz Silva.

#### 27 AGOSTO 2023

- **Maria Isabel Soares Medeiros**, faleceu com 91 anos de idade e era viúva de Manuel de Medeiros Figueira.

#### 27 AGOSTO 2023

- **Filipe do Couto Veríssimo**, faleceu com 6 dias e era filho de Paulo César de Sousa Veríssimo e de Joana Cabral do Couto Veríssimo.

#### 08 OUTUBRO 2023

- **Mateus Barroso Oliveira**, faleceu com 1 dia e era filho de Ruben Ponte Oliveira e de Daniela Lima Barroso Oliveira.

#### 24 OUTUBRO 2023

- **Alda Maria da Ponte Costa**, faleceu com 78 anos de idade e era divorciada de José Jacinto da Costa Moniz.

#### 27 OUTUBRO 2023

- **Leonardo Silva Fidalgo**, faleceu com 89 anos de idade e era casado com Maria Manuela Mota Tavares.

#### 15 NOVEMBRO 2023

- **Maria Helena da Costa Alves**, faleceu com 81 anos de idade e era viúva de Leonardo Luís Câmara Alves.

#### 29 NOVEMBRO 2023

- **Roberto Morais Sarmento Calisto**, faleceu com 59 anos de idade e era casado com Lúcia Fátima Couto Tavares Calisto.

Às famílias enlutadas, as nossas sentidas condolências.

## CRISMAS

No dia 11 de novembro de 2023, o nosso Bispo Diocesano, D. Armando Esteves Domingues, ministrou o Sacramento da Confirmação a 61 crismados, entre eles jovens e adultos.

Que o Espírito Santo os fortifique na Fé e sejam testemunhas do Evangelho de Jesus Cristo.



EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão

# Escola Criativa

## “Aqui, todos somos peças importantes!”

No passado dia 12 de setembro, a Escola EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão, assinalou o início do ano letivo, desafiando todos os/as alunos(as) a participarem na elaboração de um mural coletivo intitulado: “Aqui todos nós somos peças importantes!”. Apesar das diferenças entre as crianças, é na partilha das suas características, vivências e experiências umas com as outras que está a maior riqueza.

Neste âmbito, cada criança decorou livremente uma peça de um puzzle e escreveu palavras sobre o que representa para si a escola, no qual o tema da amizade esteve em destaque.



Posteriormente, foi feita a montagem do puzzle com todas as peças recordando que na nossa escola todos somos importantes. O resultado foi bem colorido e recheado de sentimentos dando assim, um ar “bem fresco” ao hall de entrada da nossa escola.

A Escola EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão deseja a toda a comunidade educativa, em especial às nossas crianças, um excelente ano letivo 2023/2024, pleno em aprendizagens, amor e amizade.

## Comemoração do Dia Mundial da Música

No passado dia 2 de outubro, na EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão, assinalou-se o Dia Mundial da Música, com a visita de alguns elementos da Banda Filarmónica Aliança dos Prazeres.

A Presidente da Banda Filarmónica, Diana Alves, apresentou uma breve história da banda, bem como a importância desta na comunidade.



Os alunos puderam ainda assistir a uma demonstração dos sons de alguns instrumentos, realizada por seis músicos que integram a banda.

Esta atividade permitiu sensibilizar os alunos para a importância da música e para o papel fundamental das bandas filarmónicas na nossa cultura.

Um Muito Obrigada à Banda Filarmónica Aliança dos Prazeres por ter aceite o nosso convite!

## Dia Mundial da Alimentação

No passado dia 16 de outubro, a escola EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão assinalou o Dia Mundial da Alimentação. Esta data é celebrada em diversas partes do mundo, com o intuito de refletir sobre o quadro atual da alimentação.

Sendo a alimentação saudável essencial para uma vida plena, precisamos lembrar que cada escolha alimentar é uma oportunidade de cuidar da nossa saúde.

Assim sendo, os nossos pasteleiros de Palmo e Meio confecio-

naram deliciosas bolachinhas saudáveis de variados ingredientes (aveia, chocolate, laranja, canela,...) espalhando pela nossa escola um aromático perfume e uma animação sem igual.

Vamos fazer escolhas conscientes, valorizar os alimentos nutritivos e promover um mundo onde todos tenham acesso a uma alimentação saudável.

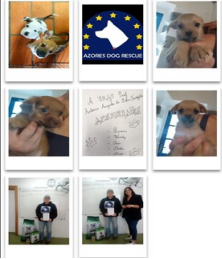
É uma oportunidade para todos refletirmos sobre a nutrição como um pilar fundamental da vida diária dos nossos meninos e comunidade em geral.







## Comemoração do Dia do Animal



No dia 4 de outubro, na EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão, assinalou-se o Dia do Animal com a recolha de donativos, para a associação Azores Dog Rescue.

Os donativos permitiram, pelo segundo ano consecutivo, apadrinhar cinco cachorrinhos da associação. Os nomes escolhidos para os novos “afilhados” são: o Pipoca, a Wendy, a Stella, o Top e o Nico.

Com as restantes doações foi ainda possível adquirir ração para oferecer à associação.

## Visita ao Lar Manuel D’Almeida Moniz, para comemorar o Pão por Deus

Para comemorar o Pão por Deus, no dia dois de novembro, os grupos A e D do ensino pré-escolar, da escola EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão, visitaram o lar Manuel de Almeida Moniz, situado no Pico da Pedra, para entoar uma canção sobre o Pão por Deus e ofertar a tradicional escaldada, bolo típico deste dia.

Este encontro de gerações é de grande ensinamento para a vida, tanto para os idosos, como para as crianças, valorizando a intergeracionalidade. Para além disso, ajuda a fortalecer laços afetivos e contribui para aliviar a sensação de solidão e isolamento.



## Comemoração do Dia da Biblioteca Escolar

No dia 23 de outubro de 2023, na E.B.1/J.I. Professor António Augusto da Mota Frazão, comemorou-se o Dia da Biblioteca Escolar.

Neste dia, os alunos desta escola tiveram a oportunidade de ir visitar a biblioteca da instituição onde se desenvolveram várias atividades lúdicas como a leitura de histórias, algumas das quais da educação literária, a exploração do espaço e materiais aí existentes, bem como das regras de utilização dos materiais e espaço biblioteca.

Foram momentos vivenciados pelas crianças com muito entusiasmo e interesse.



## “Dia de Halloween”

No passado dia 31 de novembro, a nossa escola comemorou, mais uma vez, o Halloween. Sendo verdade que é uma tradição adotada de outro país, também é verdade que as nossas crianças adoram este dia e esta comemoração.

No âmbito do Plano Anual de Atividades, os alunos, juntamente com as suas famílias, elaboraram vassouras de bruxa, utilizando materiais reutilizáveis.

As vassouras ficaram expostas no hall da escola até ao dia 31. Neste dia, toda a escola se juntou no ginásio, onde se realizou um divertido desfile, ao som de música alusiva ao dia. As crianças vestiram-se a rigor, para desfilarem com as suas vassouras perante todos os que se encontravam presentes.

Agradecemos todo o empenho e dedicação das crianças e suas famílias, na elaboração das fantásticas vassouras, alusivas ao Dia de Halloween.



## Comemoração do Dia de S. Martinho no Lar Manuel D’Almeida Moniz



No dia onze de novembro, para comemorar o dia de S. Martinho, os grupos A e C do ensino pré-escolar da escola EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão, visitaram o Lar Manuel de Almeida Moniz para dramatizar a Lenda de S. Martinho.

Para além desta atividade, entoaram uma canção das castanhas e cada grupo recitou uma quadra alusiva à data.

No final, as utentes ofereceram um bolinho a todos os meninos.

Estes encontros entre gerações geram alegria no rosto dos residentes do referido lar.







## NOVOS CORPOS DIRETIVOS DA CASA DO POVO TOMAM POSSE

No sábado, 2 de dezembro, no salão da Casa do Povo do Pico da Pedra (CPPP) comemoraram-se os 46 anos desta instituição de solidariedade social e deu-se posse à nova Direção, eleita no dia 17 de novembro, para o próximo quadriénio.

A sessão, presidida por José António Garcia, vereador da Cultura, Juventude e Desporto da Câmara Municipal da Ribeira Grande, começou com um minuto de silêncio em memória de Roberto Calisto, conhecido e amado picopedrense que fez parte de vários órgãos diretivos da CPPP. Seguiu-se o Hino da Casa do Povo cantado por Francisca Alves, acompanhada ao piano por André Oliveira e na flauta por Ricardo Silva.

Tomando da palavra, o ex e futuro presidente da Direção, José Maria Jorge, recordou algumas conquistas mais importantes do último mandato, como por exemplo, a aquisição de dois imóveis degradados a sul da Casa do Povo e um outro a norte, a solidificação das Valências e a normalização das atividades promovidas a nível cultural, social e desportivo. Aproveitou a ocasião para desafiar o Governo Regional a reforçar o apoio que é disponibilizado à CPPP além de ter agradecido o excelente trabalho de parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande. A terminar, apontou como objetivos deste mandato que agora se inicia a construção do Centro Social e Criativo, uma nova sala de convívio para os Idosos e a ampliação da creche.

O presidente da Junta de Freguesia, Fábio Bernardo, deu os parabéns à nova equipa, desejando felicidades para os próximos quatro anos. Referindo que não se consegue imaginar a freguesia sem a sua Casa do Povo, o autarca comprometeu-se a continuar a apoiar esta instituição, assegurando que a Junta o faz e o fará em reconhecimento pelo muito que a CPPP tem feito, em várias áreas, pela freguesia do Pico da Pedra, um trabalho de proximidade muito relevante do ponto de vista social.

José António Garcia, em representação do presidente da Câmara Municipal, Alexandre Gaudêncio, enalteceu também o trabalho desenvolvido pelas diversas direções, que muito honra a Câmara pelo serviço de excelência desta instituição do nosso concelho. Por isso, a autarquia vai continuar a apoiar as diversas ações da CPPP.

A cerimónia terminou com o hino da freguesia cantado por todos os presentes seguindo-se o apagar das velas do bolo de aniversário.



### COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O QUADRIÉNIO 2024-2027

#### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Luís Filipe Mateus Borges

**1º Secretário:** António Manuel Pires Gaspar

**2º Secretário:** Inorinda Paula Moniz Duarte

#### DIREÇÃO

**Presidente:** José Maria Tavares Cardoso Jorge

**Vice-Presidente:** André Cabral Oliveira

**Tesoureiro:** Esaú Josué Melo Avelino

**Secretário:** José Manuel Moniz Duarte

**Vogal:** Maria da Conceição Gonçalves Martins Gomes

Bruno Alexandre Couto Alves

Ricardo Jorge Couto Silva

Rafael Pacheco Medeiros

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Fernando Paulo Oliveira Alves

**Vogal:** Maria Lubélia Alves Mateus Borges

**Vogal:** Aires Miguel Botelho Rebelo

Rui Calisto Cansado

Lúis Miguel Pereira Melo

